

INTRODUÇÃO A MECANISMOS DE REAÇÃO

NUCLEÓFILOS E ELETRÓLIFOS



Espécies com carga negativa ou sem carga, que **DOAM UM PAR DE ELÉTRONS** a espécies deficientes de elétrons, com formação de ligação covalente.

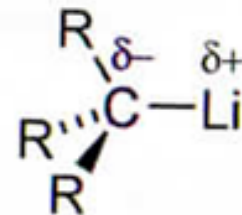
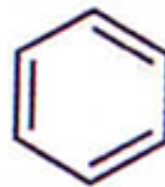
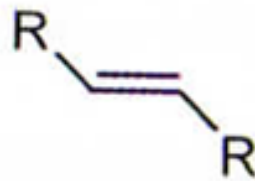
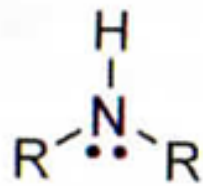
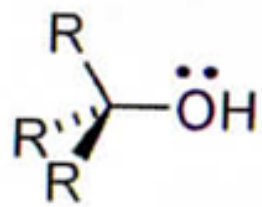
Br^- , H_2O , CN^- , HO^- , carbânions etc...



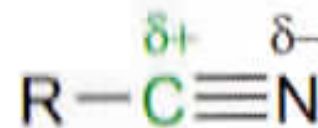
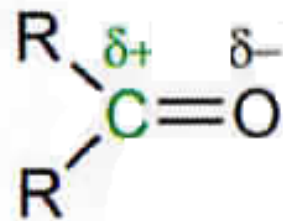
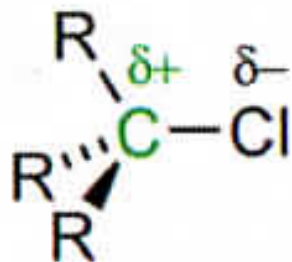
Espécies com carga positiva ou sem carga que **ACEITAM UM PAR DE ELÉTRONS**, com formação de ligação covalente.

NO_2^+ , H^+ , carbocátions , etc....

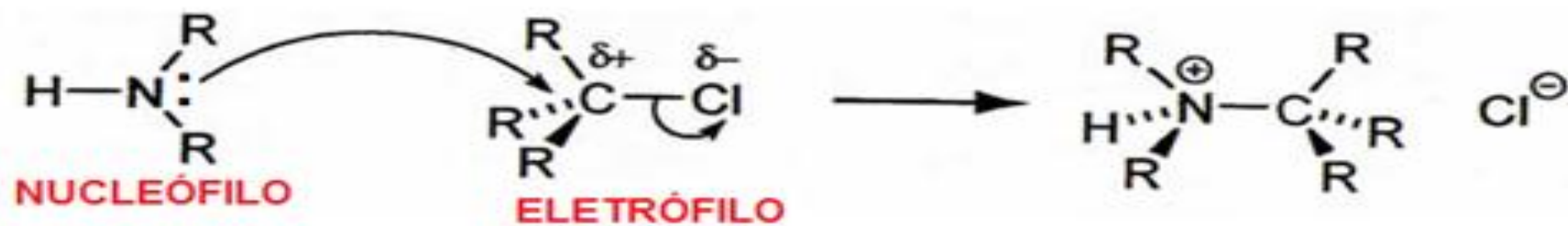
SÍTIOS NUCLEOFÍLICOS EM MOLÉCULAS NEUTRAS



SÍTIOS ELETROFÍLICOS EM MOLÉCULAS NEUTRAS



TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

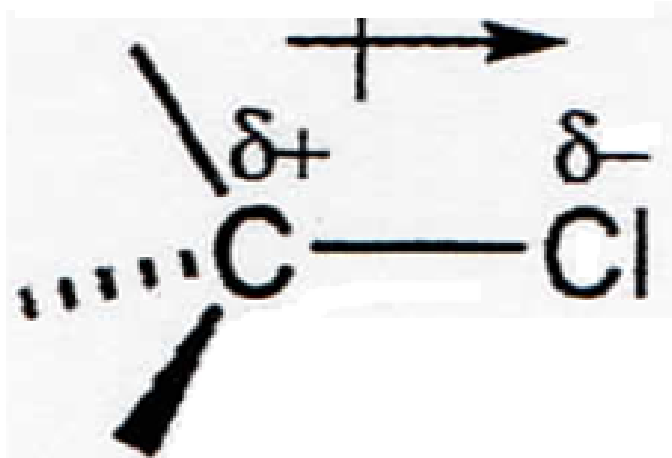


EFEITOS ELETRÔNICOS

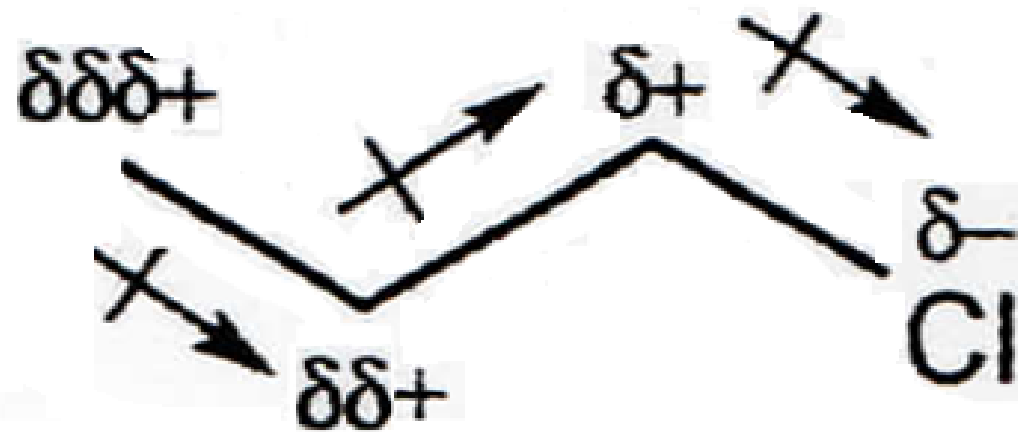
EFEITO INDUTIVO

Resulta da polarização da ligação entre dois átomos de diferente eletronegatividade

EFEITO -I



transmissão ao longo da cadeia



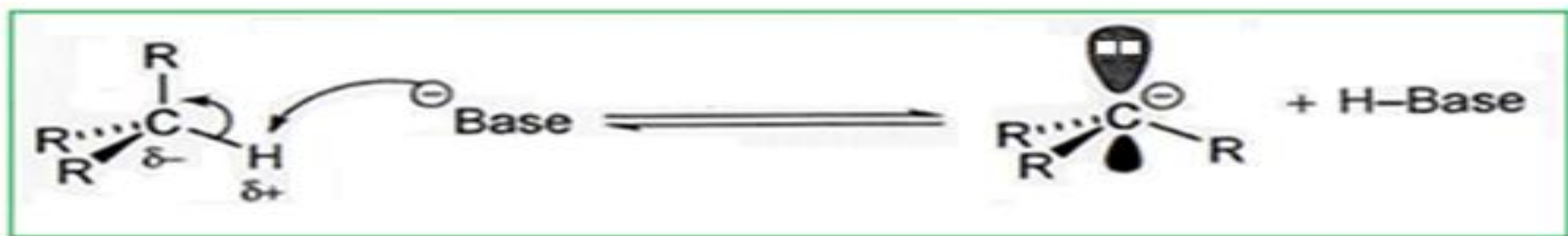
GRUPOS -I

$X = F, Cl, Br, OH, OR$

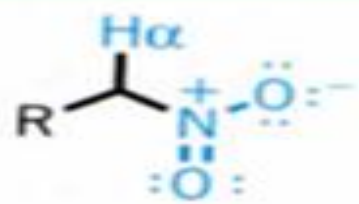
$CHO, COR, CN, CO_2H, CO_2R$

$NH_2, NHR, NR_2, NO_2, SO_3H$

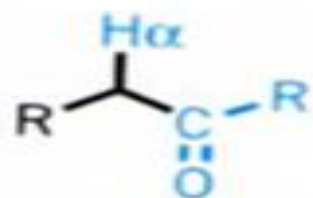
DUPLA, TRIPLA, FENILA



Magnitude do efeito -I de vários grupos



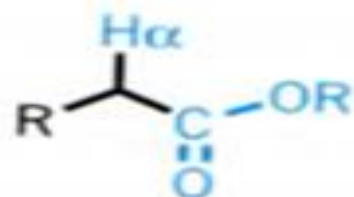
$\text{pK}_a \sim 10$



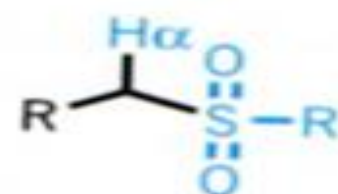
$\text{pK}_a \sim 20$



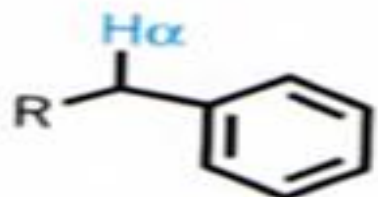
$\text{pK}_a \sim 25$



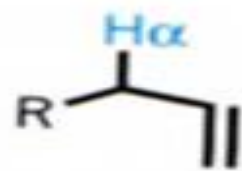
$\text{pK}_a \sim 25$



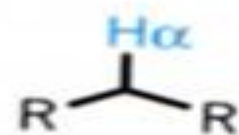
$\text{pK}_a \sim 33$



$\text{pK}_a \sim 41$

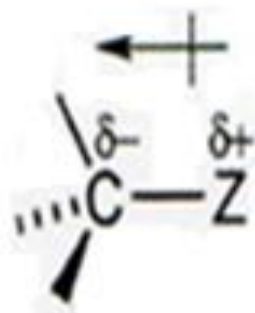


$\text{pK}_a \sim 43$

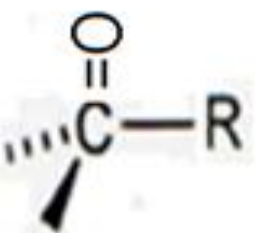
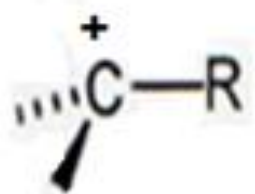


$\text{pK}_a \sim 49$

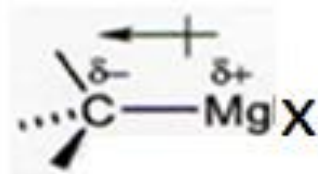
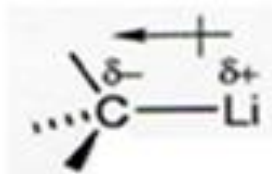
efeito +I



grupos +I
Z = R (alquila),
metais (p. ex., Li, Mg)



em organometálicos



eletronegatividade

H	2,2
C	2,5
Li	1,0
Mg	1,3

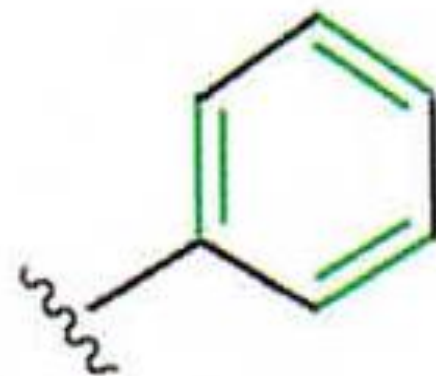
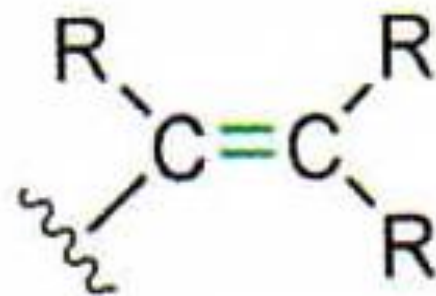
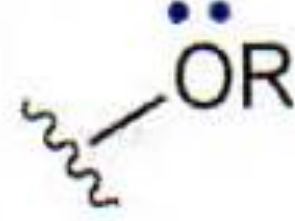
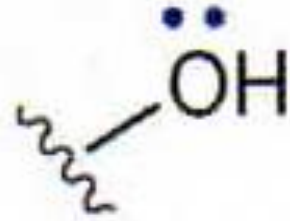
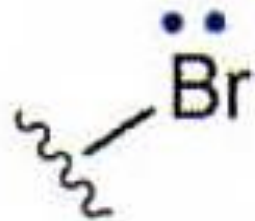
EFEITO MESOMÉRICO

Grupos com efeito +M = doadores de elétrons

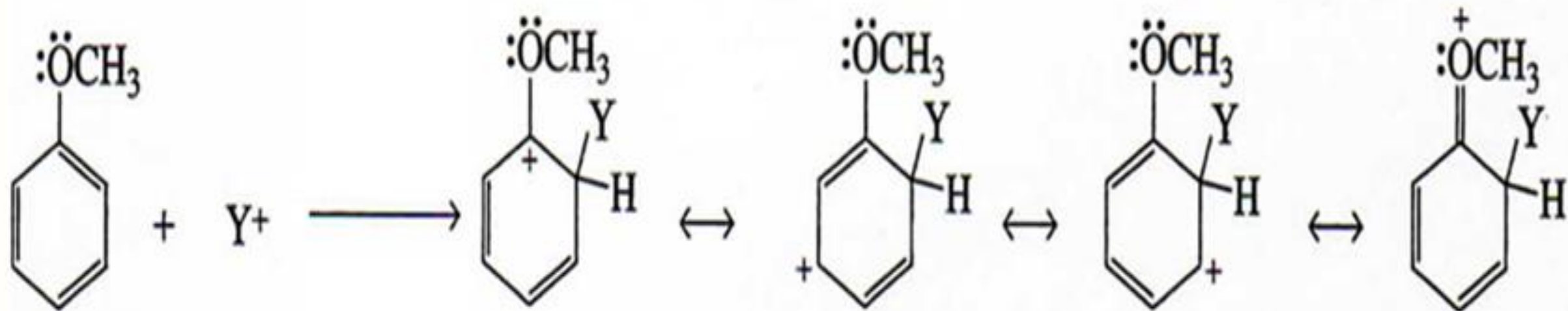
Grupos com efeito -M = receptores de elétrons

Grupos +M

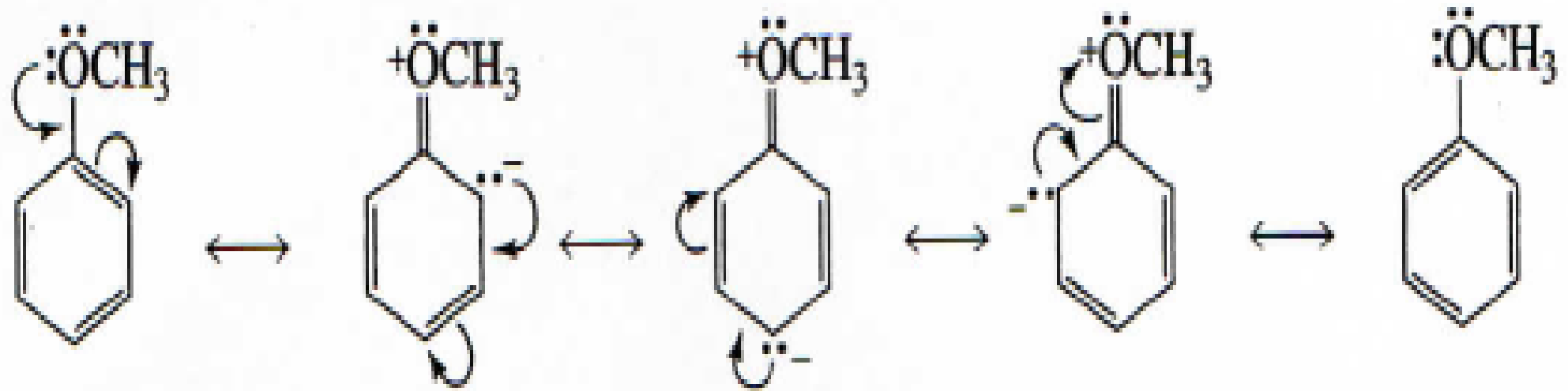
Doadores de elétrons contendo um par isolado
ou uma ou mais **ligações π**



Grupo +M

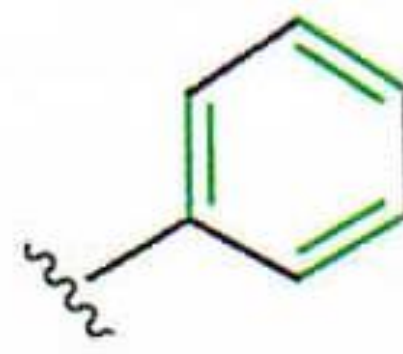
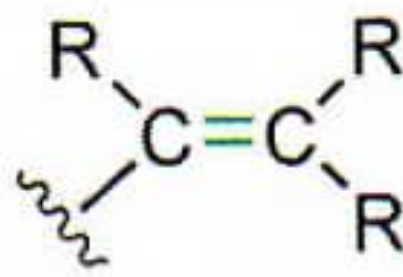
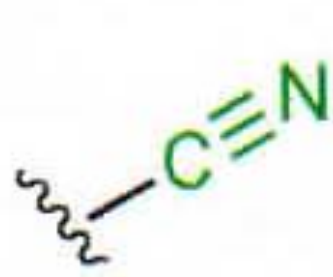
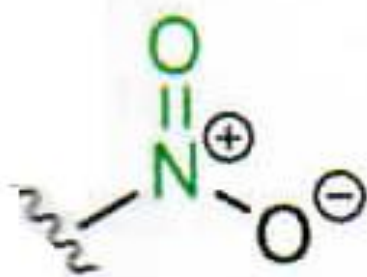
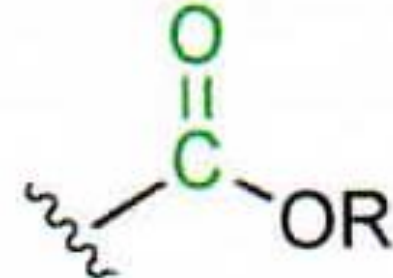
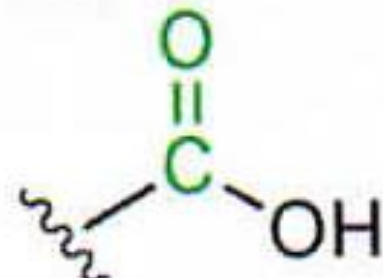
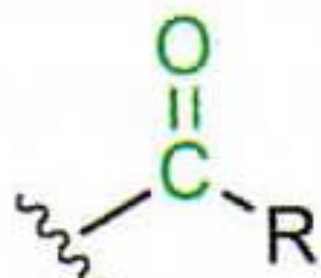
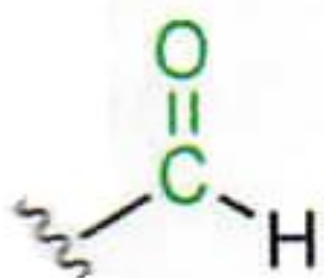


EFEITO +M EM MOLÉCULAS NEUTRAS

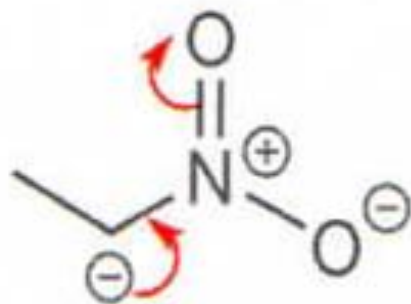


Grupos -M

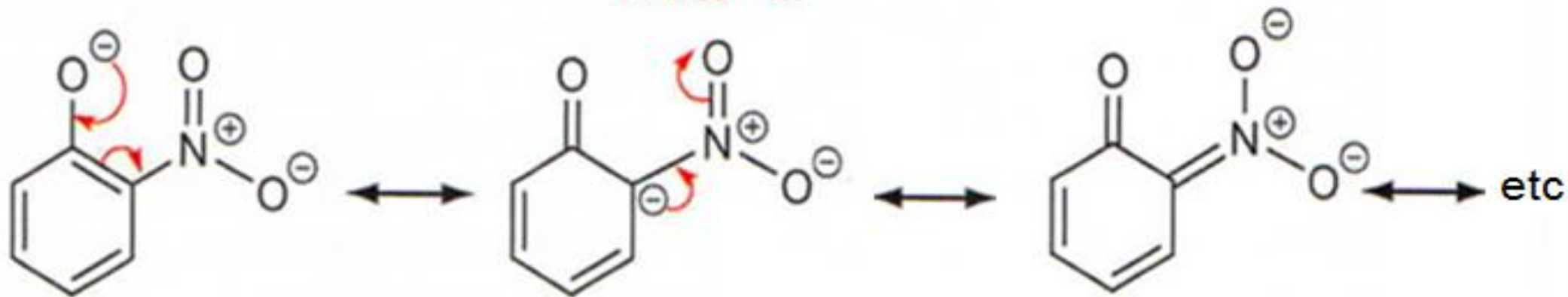
Receptores de elétrons contendo
uma ou mais **ligações π**



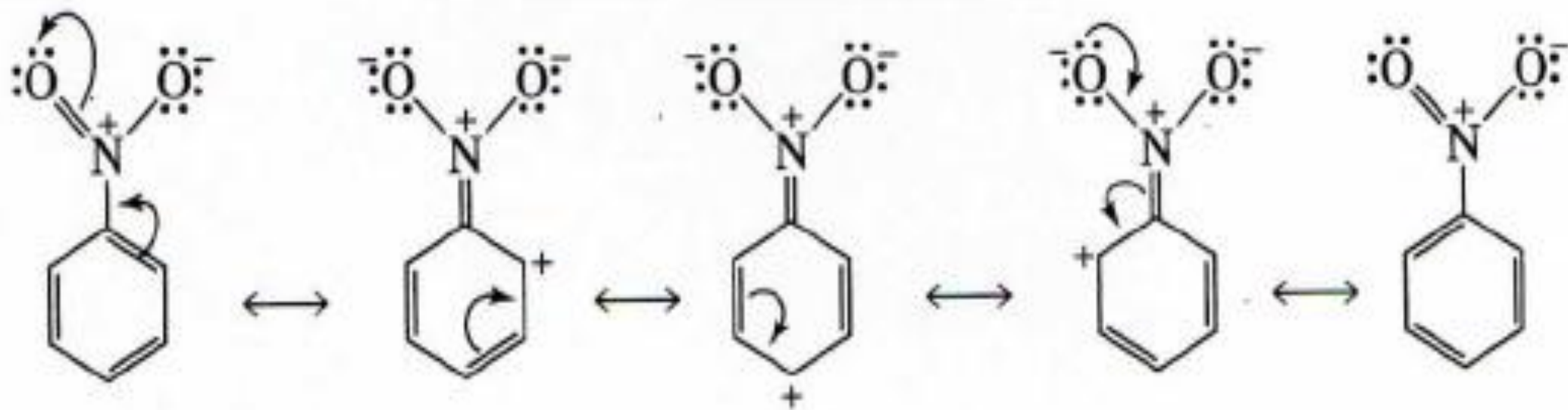
EFEITO -M NA ESTABILIZAÇÃO DE ÂNIONS



Efeito -M

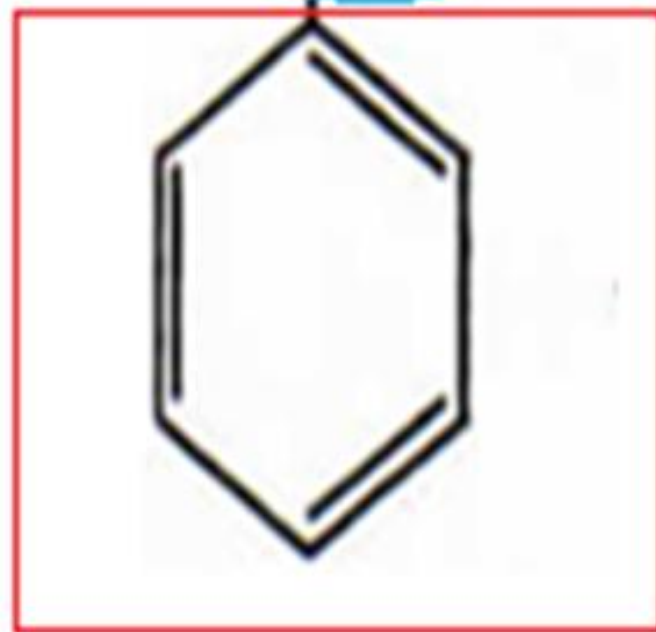


EFEITO -M EM MOLÉCULAS NEUTRAS



Entre o efeito indutivo e o mesomérico, o efeito mesomérico sempre prepondera.

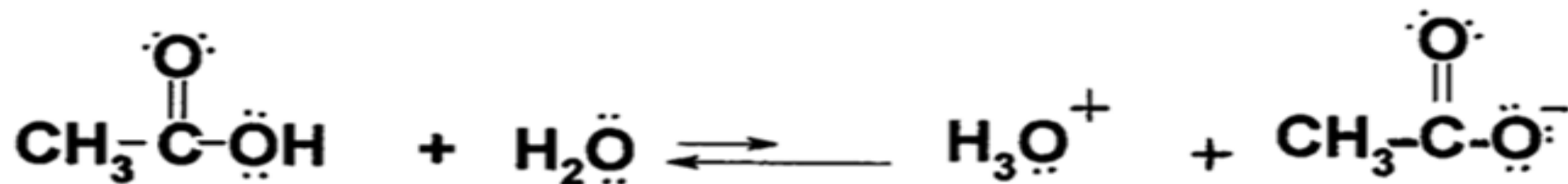
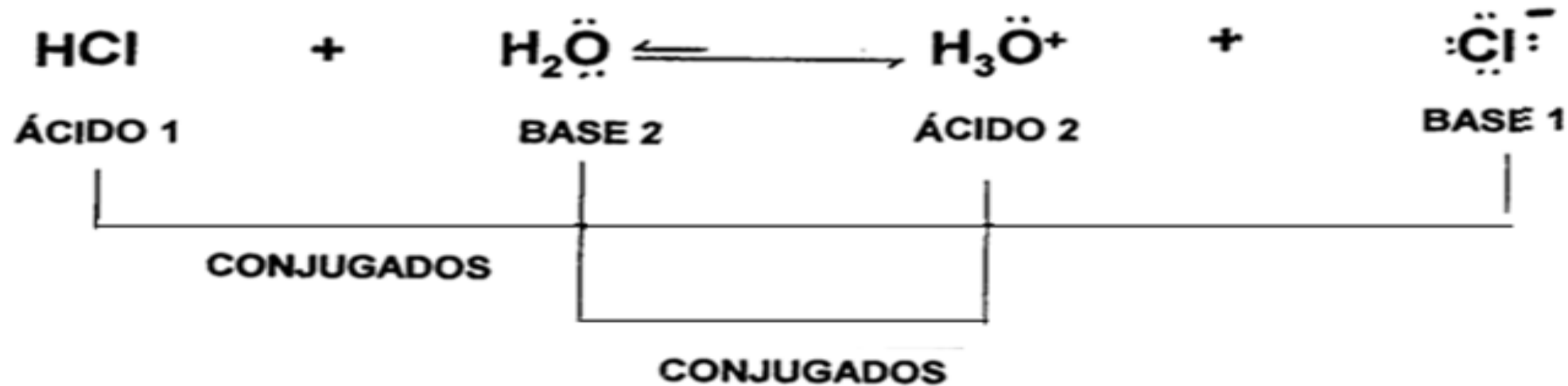
+M, -I



-M, -I

TIPOS DE REAÇÕES

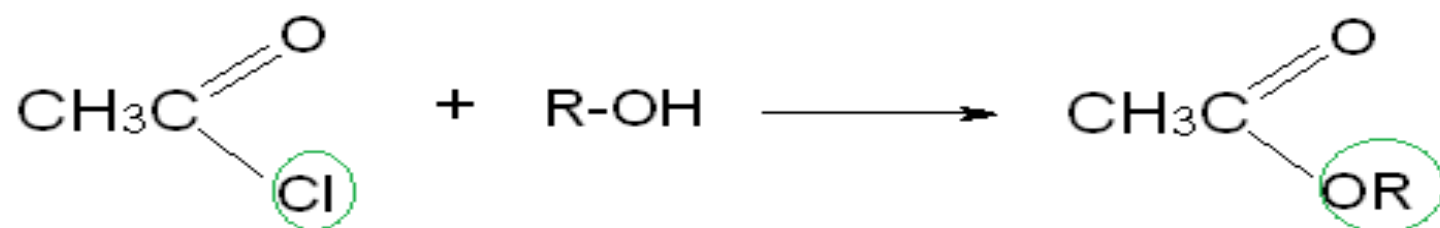
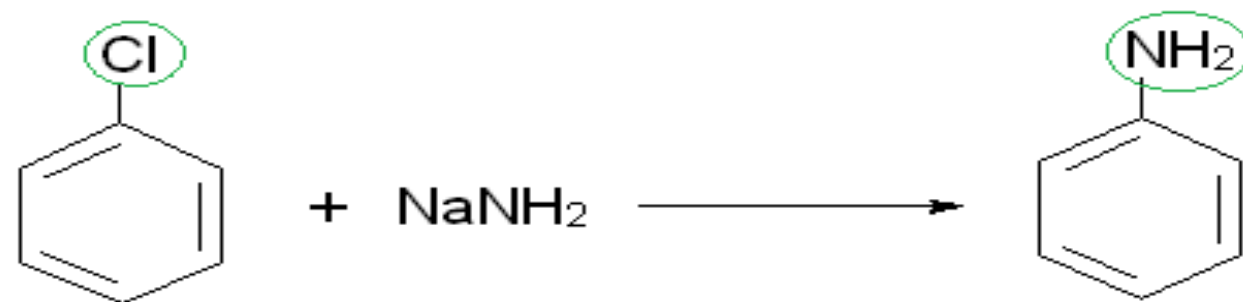
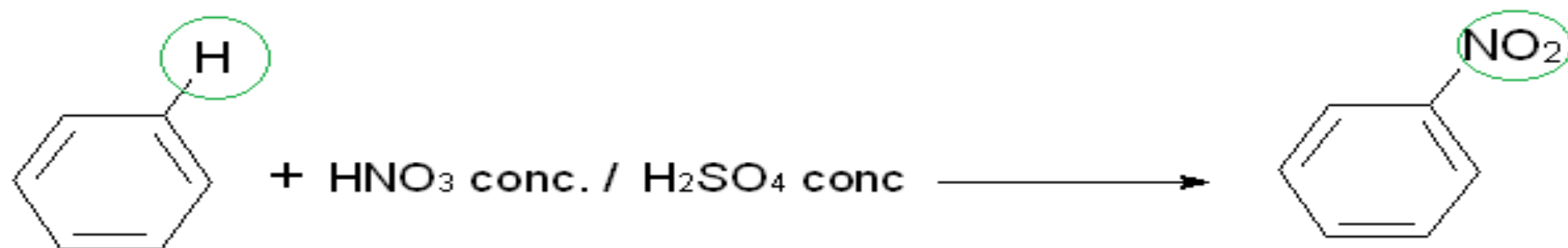
REAÇÕES ÁCIDO-BASE



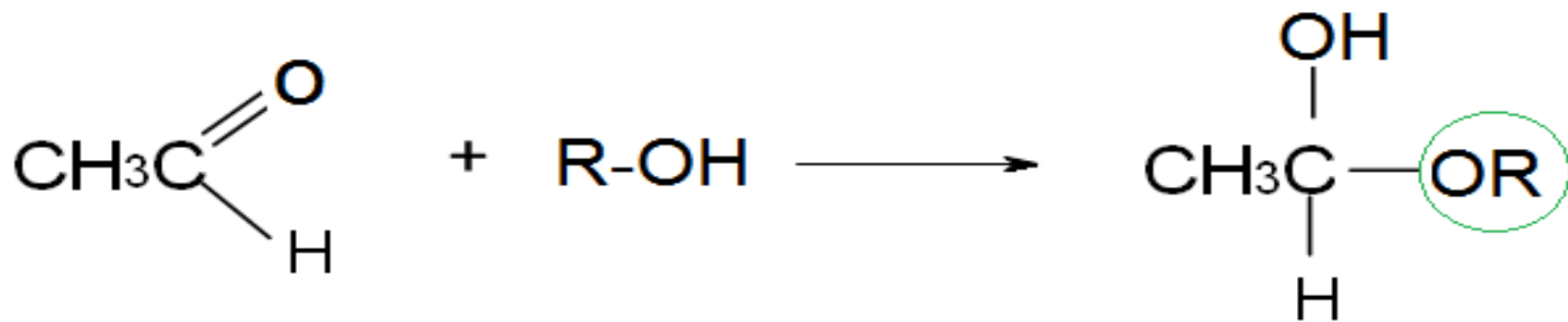
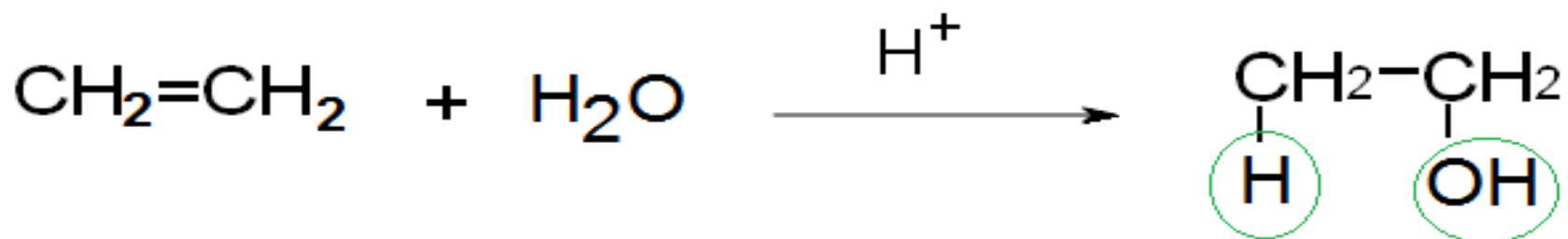
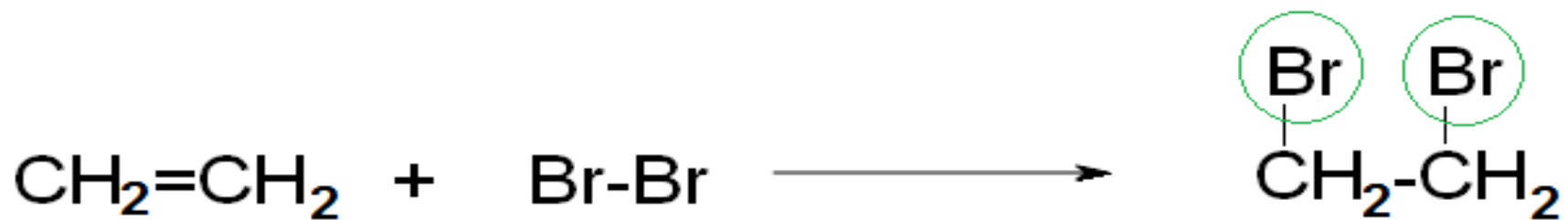
REAÇÕES POLARES

- **SUBSTITUIÇÃO**
- **ADIÇÃO**
- **ELIMINAÇÃO**

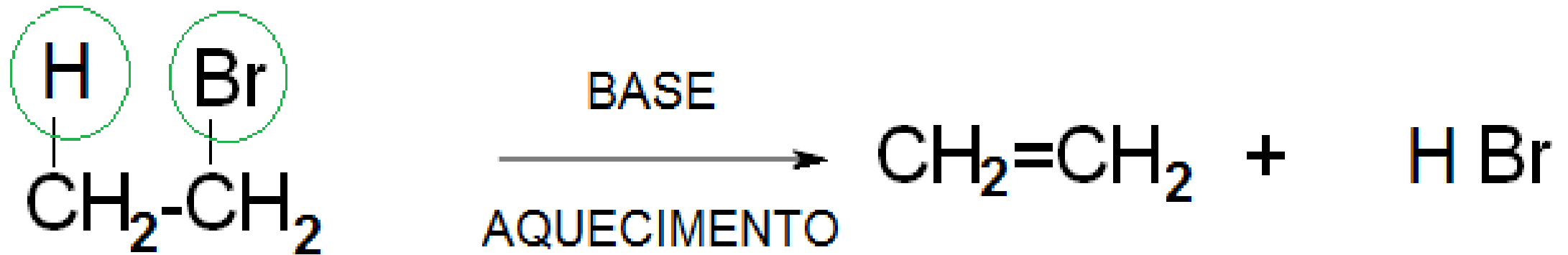
SUBSTITUIÇÃO



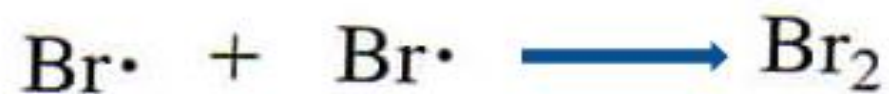
ADIÇÃO



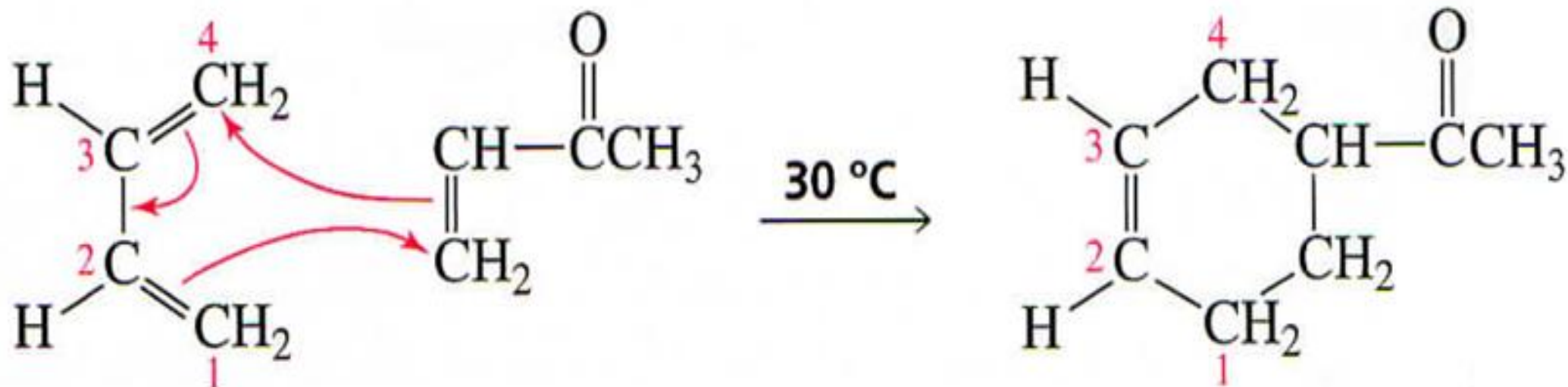
ELIMINAÇÃO



REAÇÕES RADICALARES

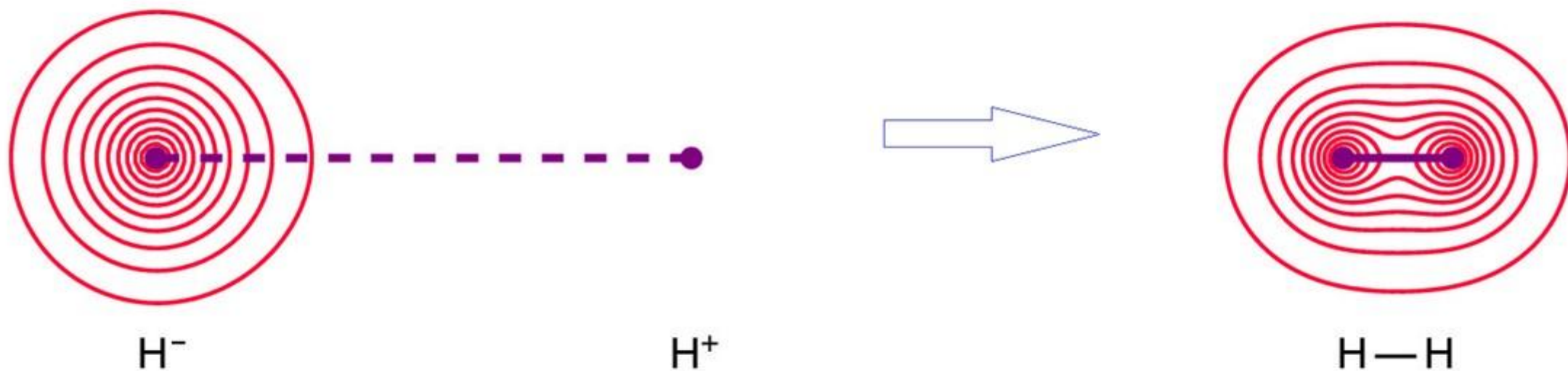


REAÇÕES PERICÍCLICAS



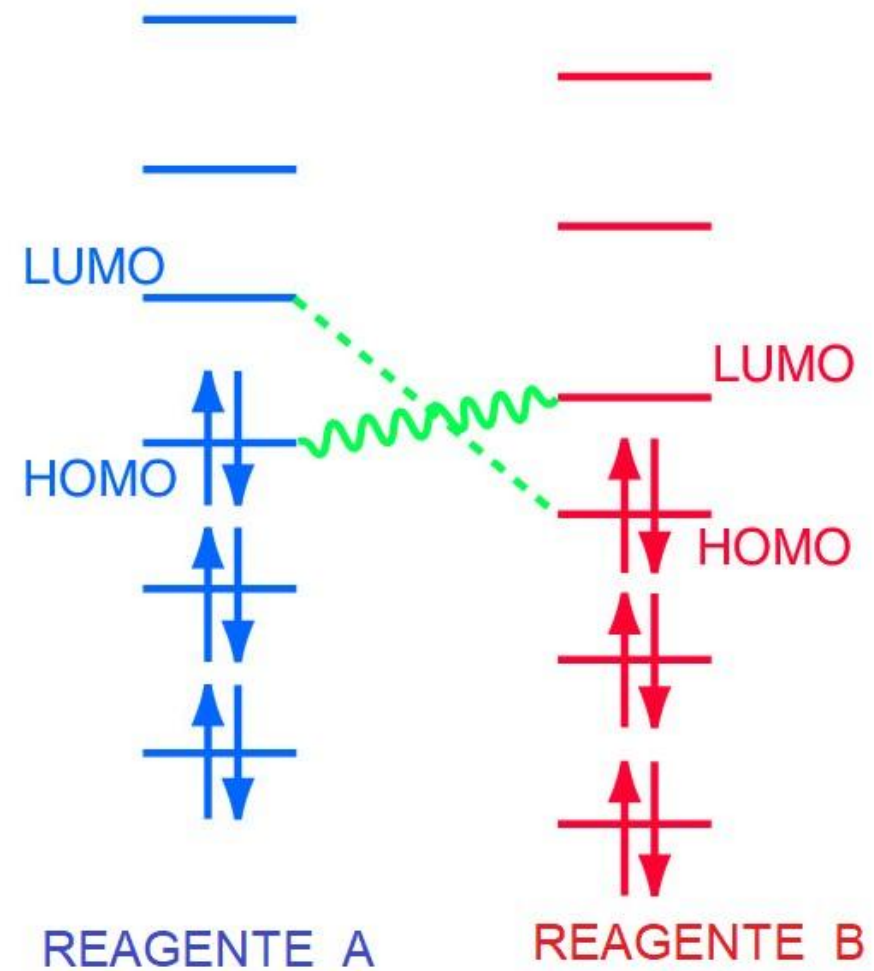
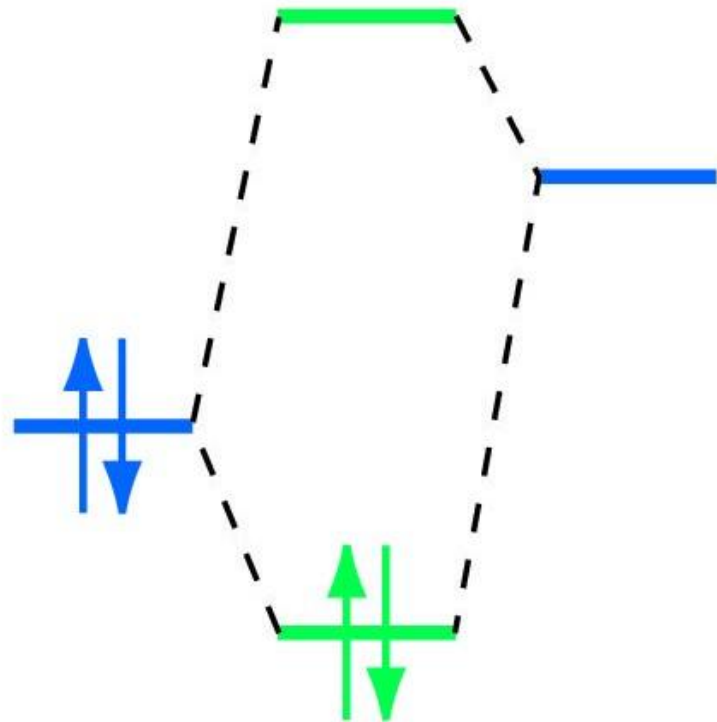
REAÇÕES QUÍMICAS E ORBITAIS MOLECULARES

A REAÇÃO MAIS SIMPLES

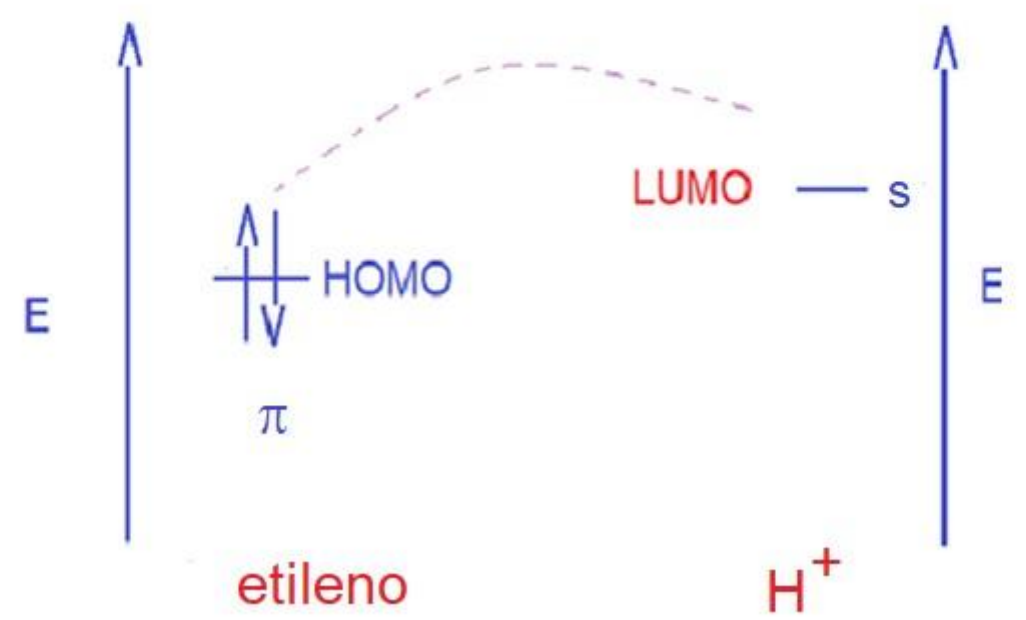
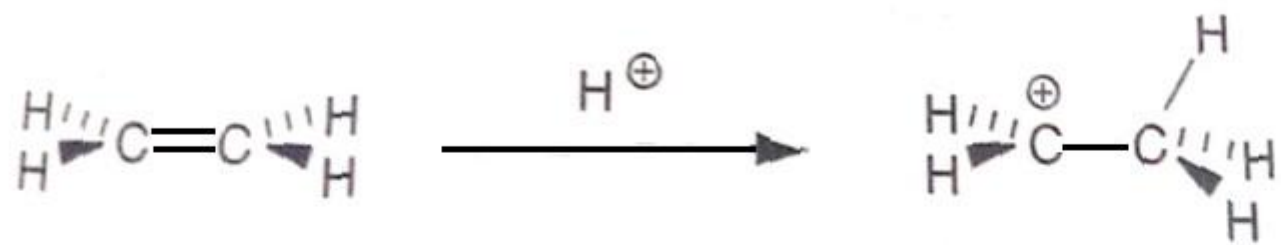


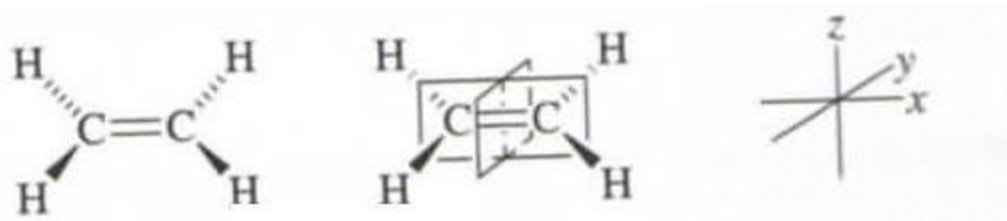
COMO OS ELÉTRONS SE REDISTRIBUEM

INTERAÇÕES ENTRE HOMO E LUMO

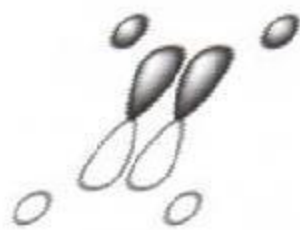
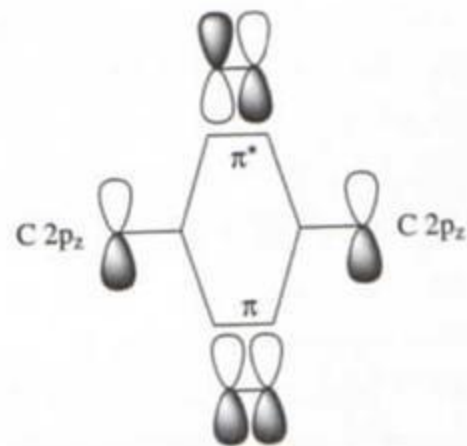
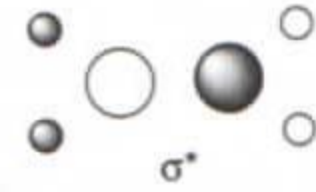


outro exemplo:





ETILENO



A



B



C



D



E



F

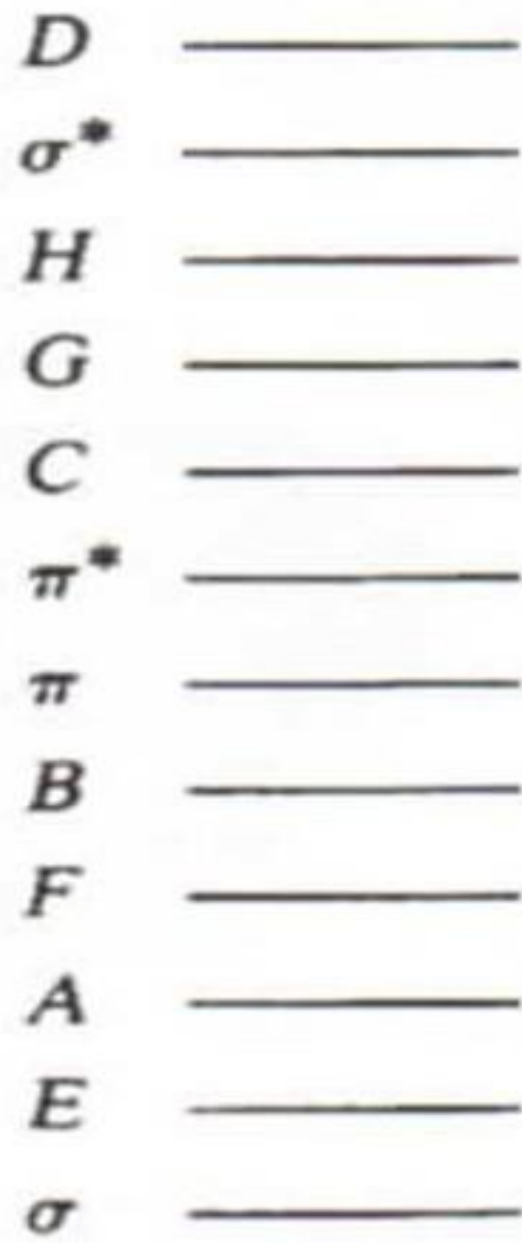


G



H

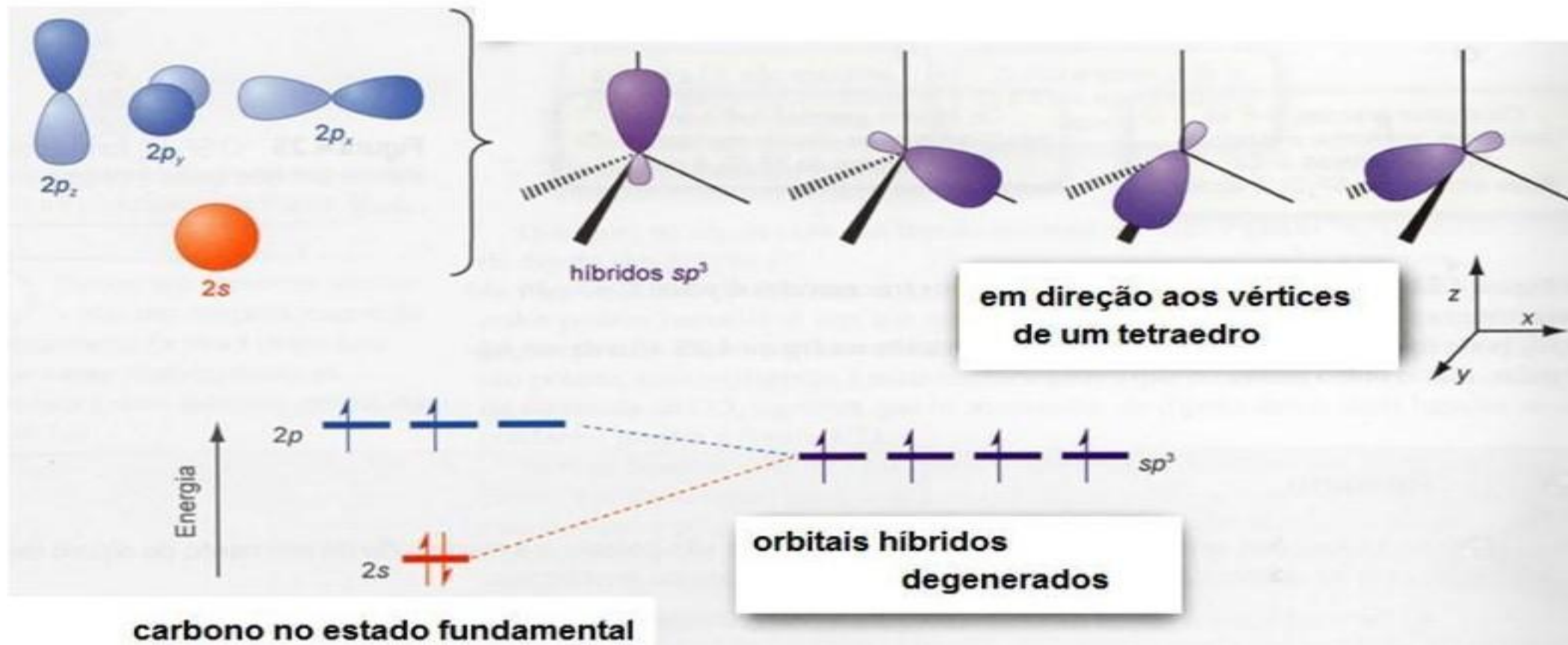
ORDEM CRESCENTE DE ENERGIA



orbitais moleculares do etileno

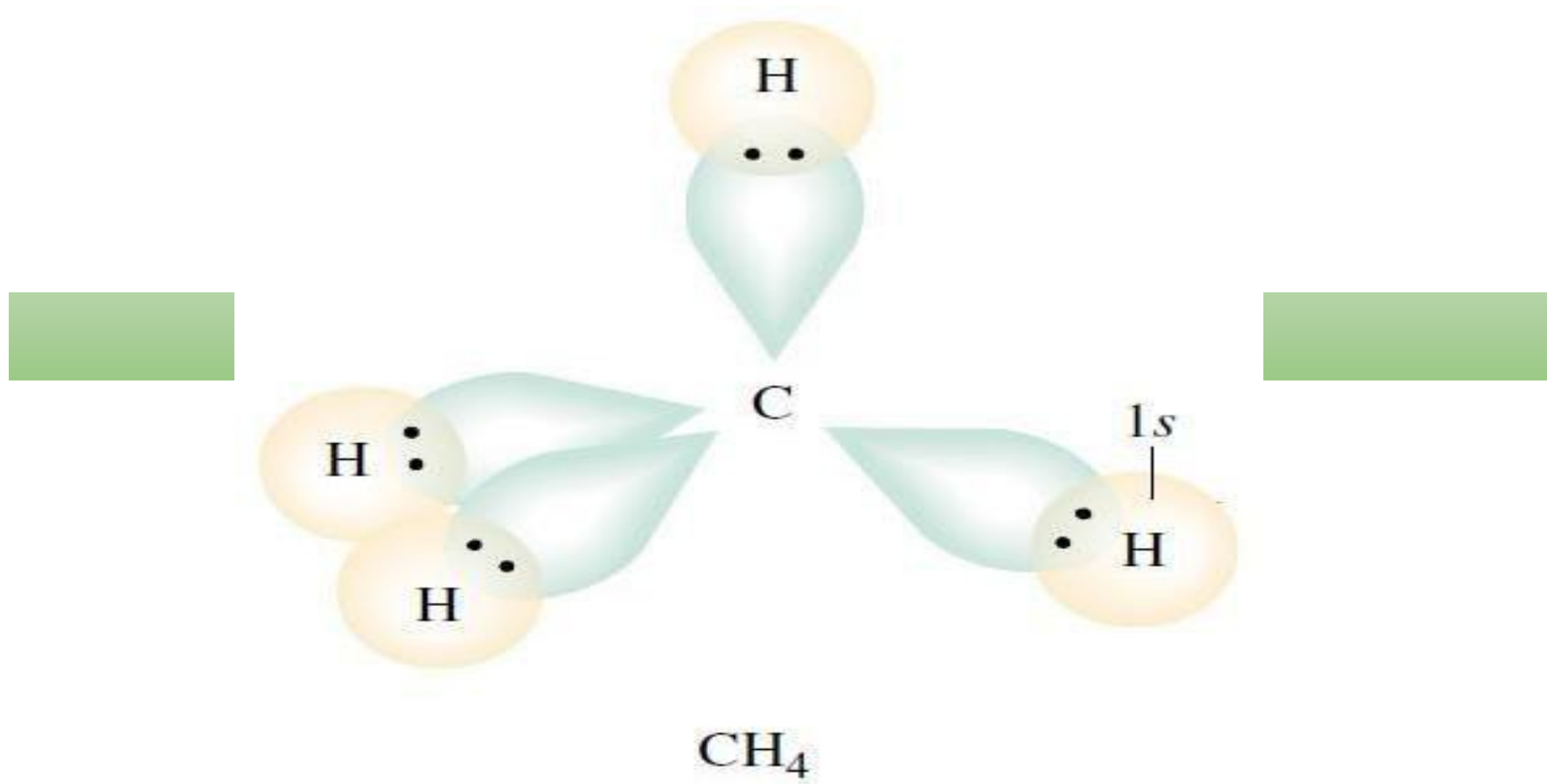
PORÉM, PARA CONSTRUIR OS DIAGRAMAS DE ORBITAIS MOLECULARES,
UTILIZAREMOS ORBITAIS ATÔMICOS HÍBRIDOS

HIBRIDIZAÇÃO sp^3

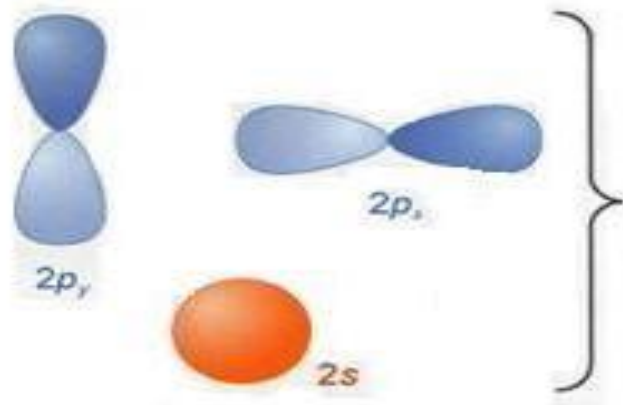


PARA A
METANO

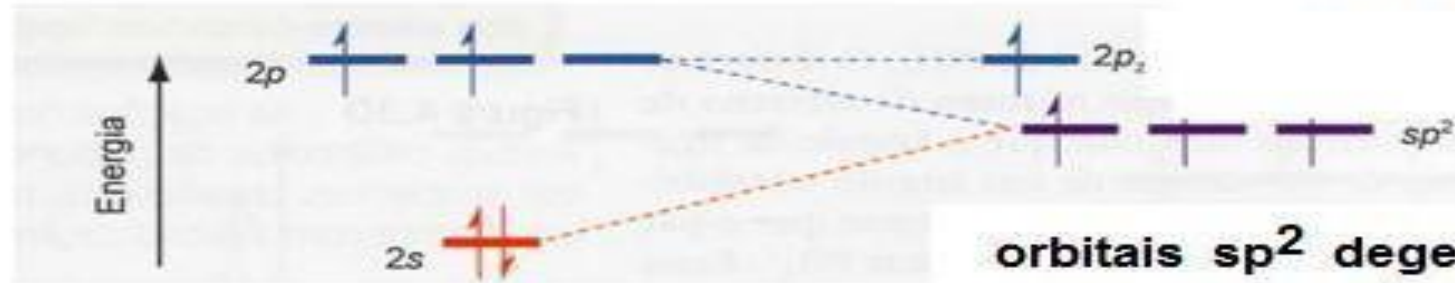
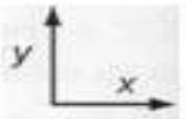
MOLÉCULA DE
CH₄



HIBRIDIZAÇÃO sp^2

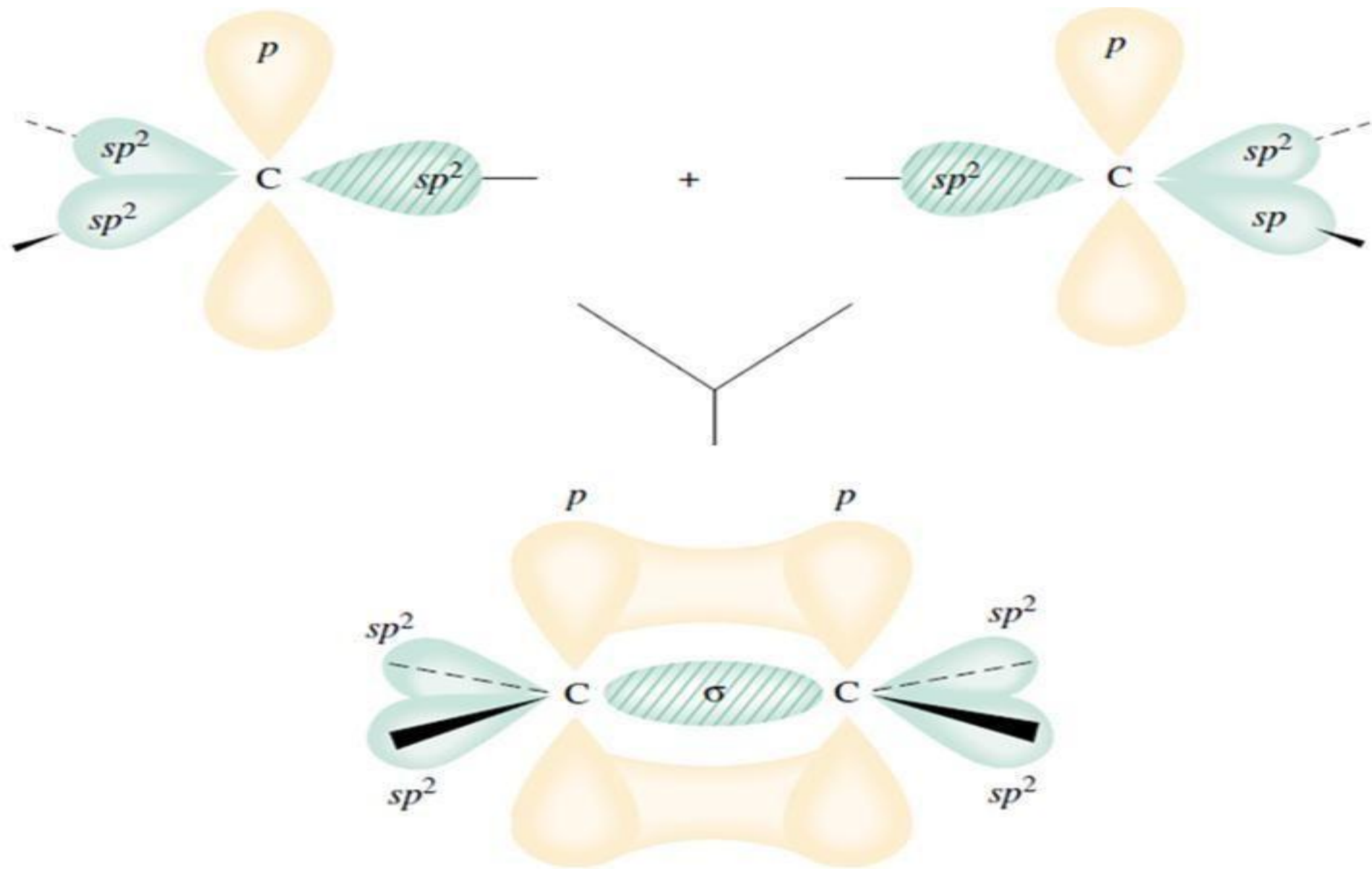


dirigidos para os vértices
de um triângulo

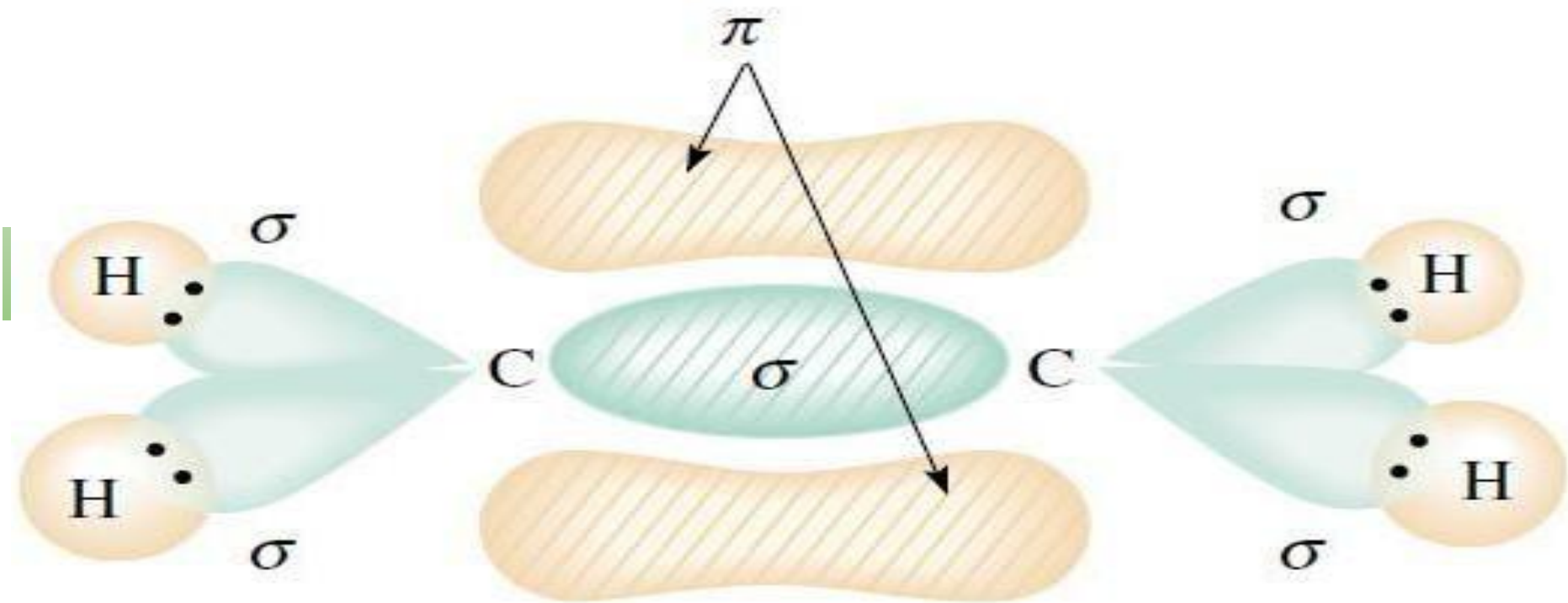


orbitais sp^2 degenerados

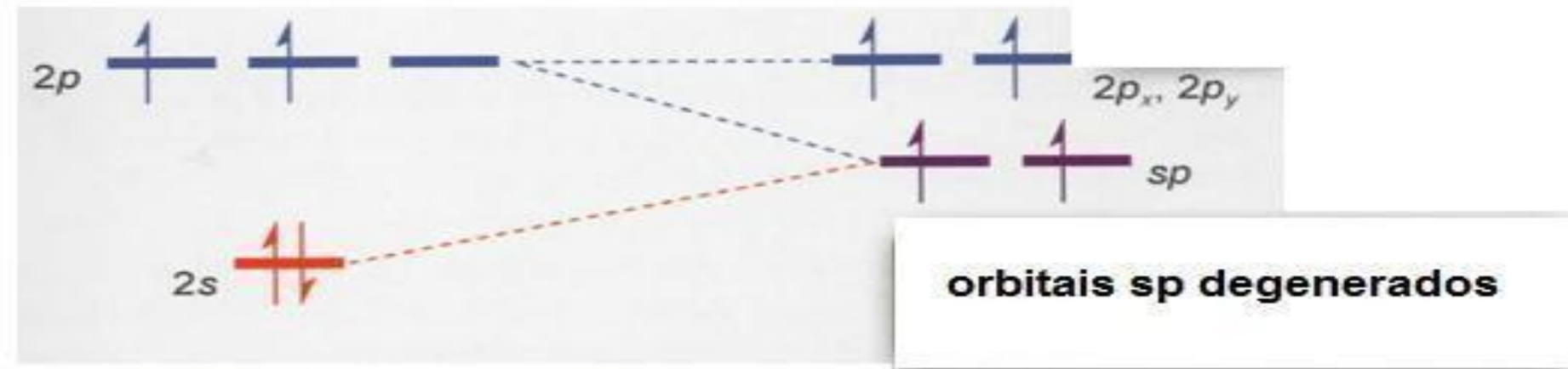
carbono no estado fundamental



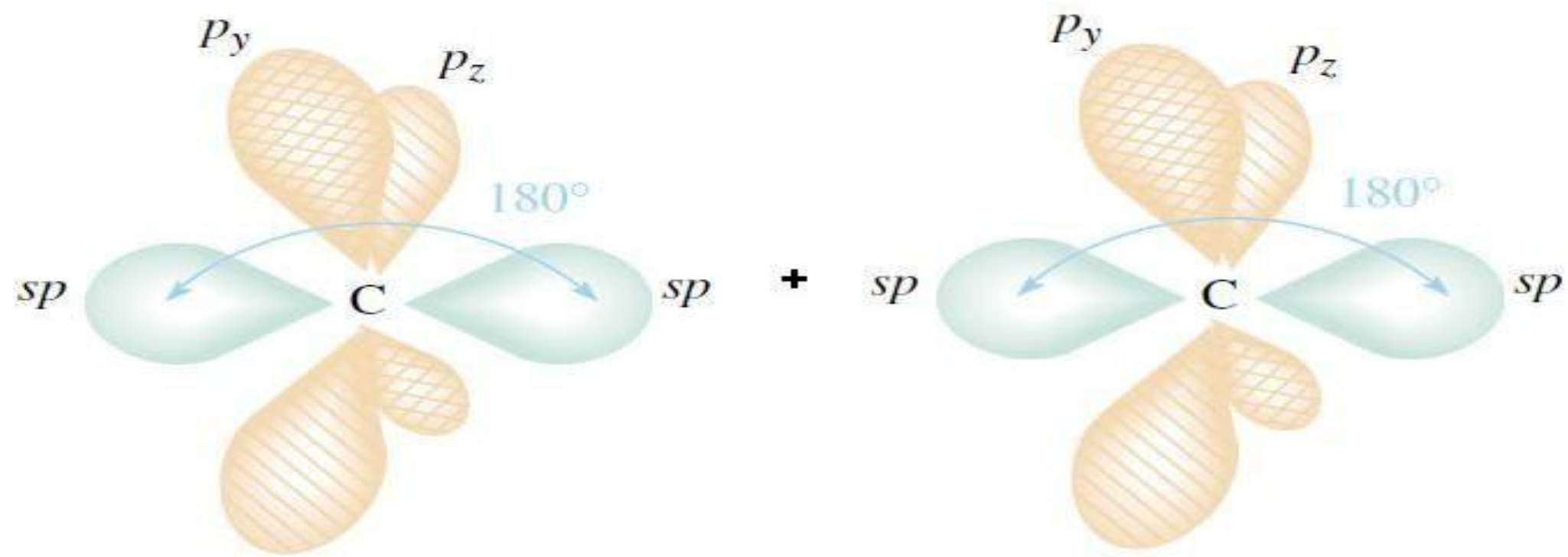
PARA A MOLÉCULA DE ETILENO H_2CCH_2



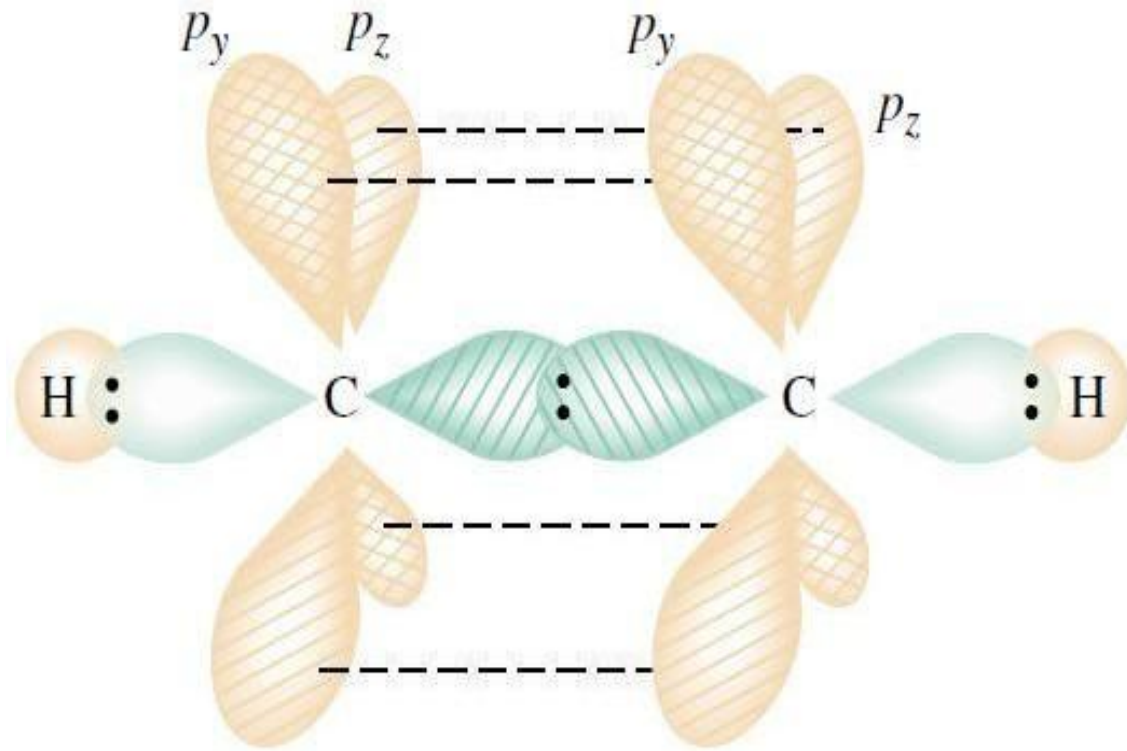
HIBRIDIZAÇÃO sp



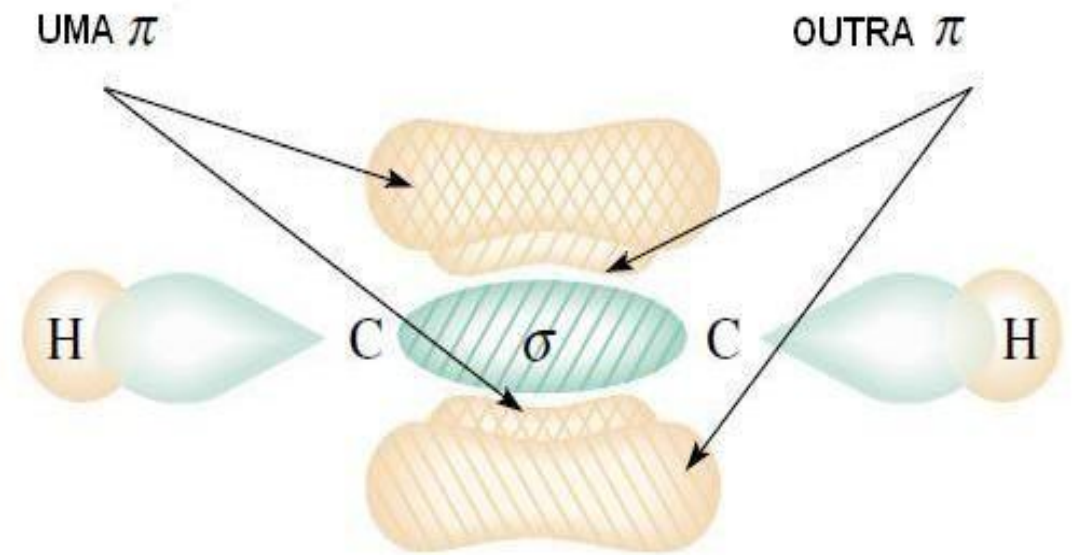
átomo de carbono no estado fundamental

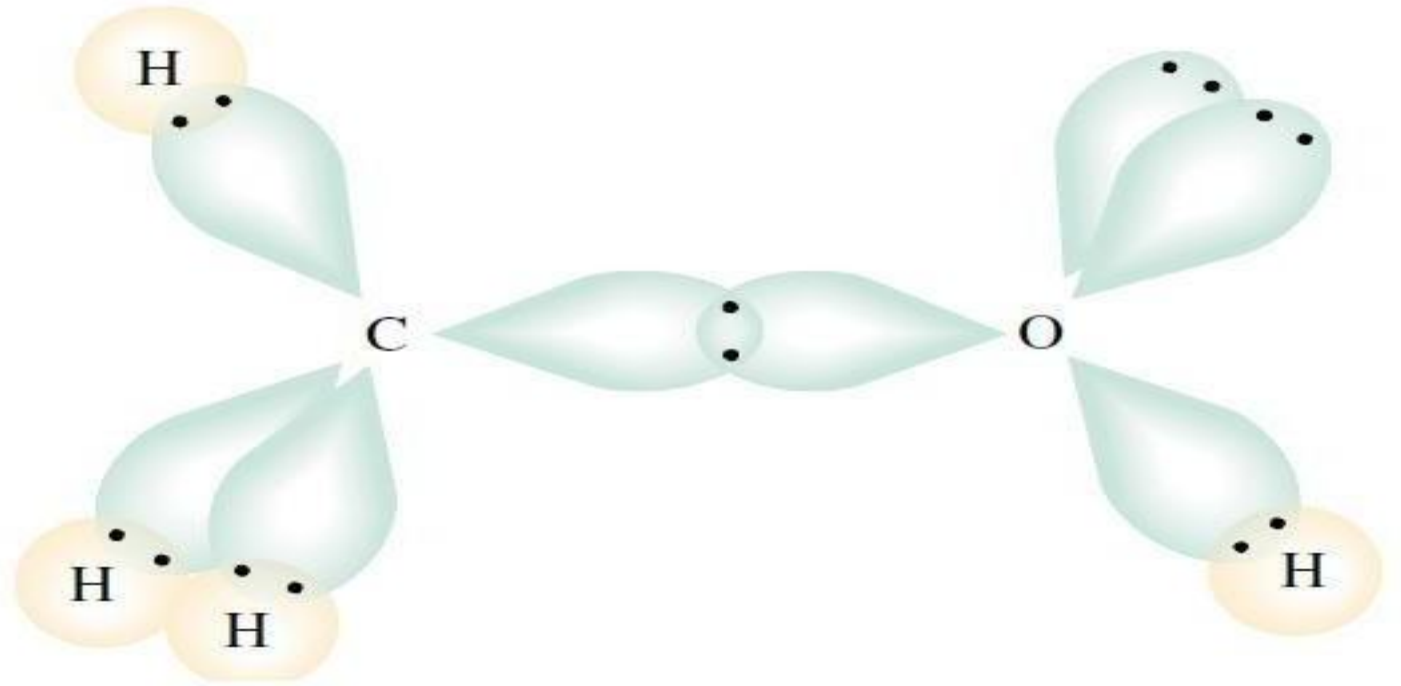
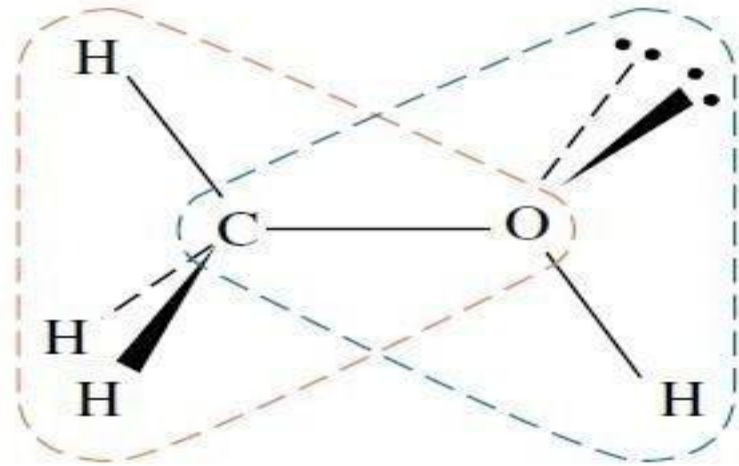


PARA A MOLÉCULA DE
HCCH



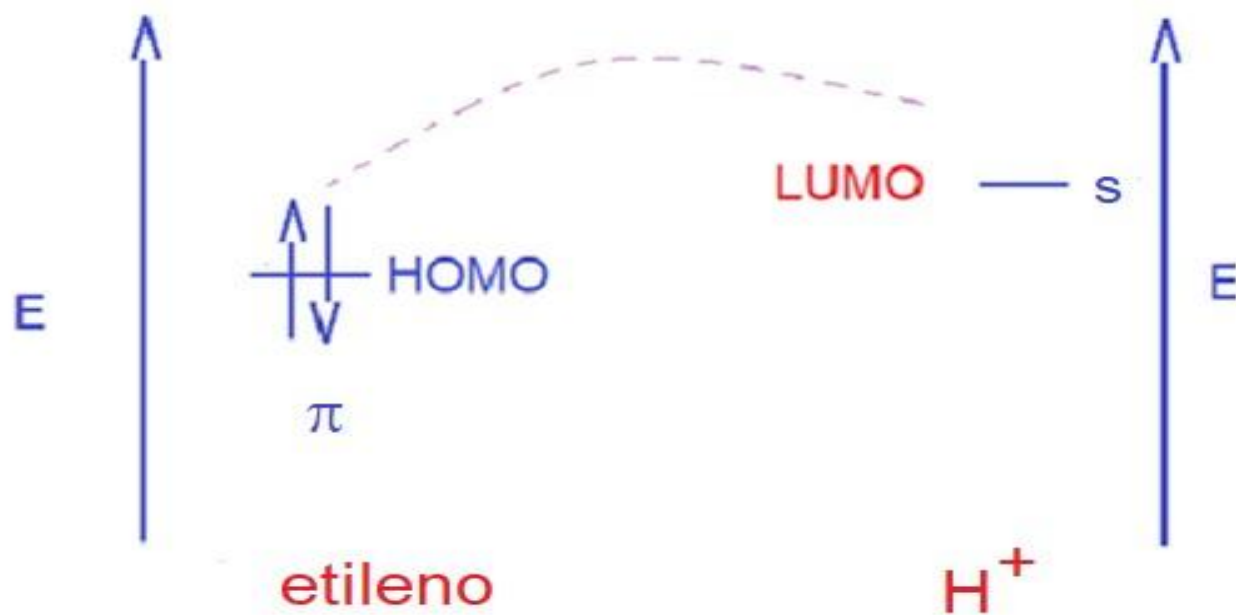
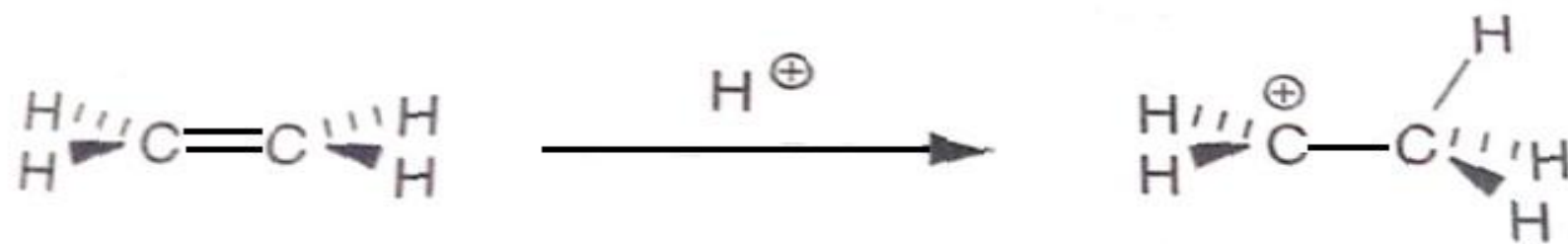
ACETILENO

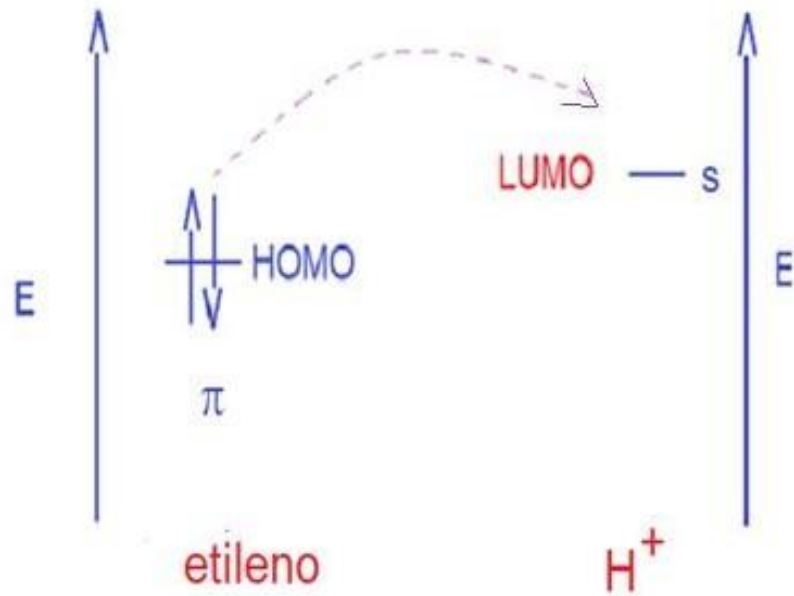
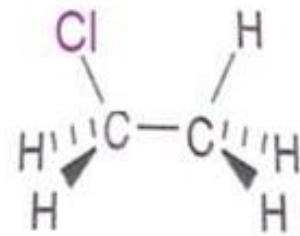
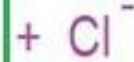
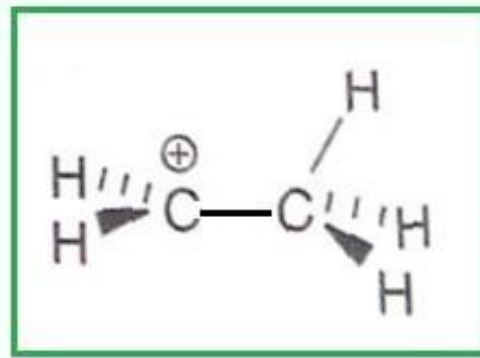
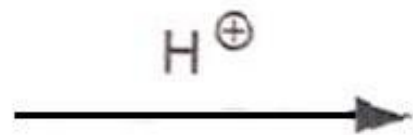
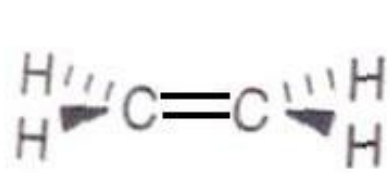




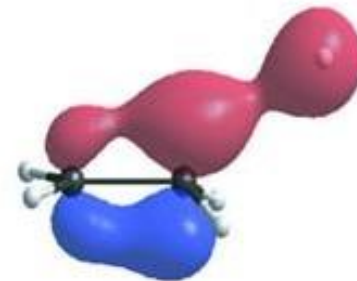
Hybrid Orbitals	Geometric Orientation	Example
sp	Linear	BeCl_2
sp^2	Trigonal-planar	BF_3
sp^3	Tetrahedral	CH_4
sp^3d	Trigonal-bipyramidal	PCl_5
sp^3d^2	Octahedral	SF_6

outro exemplo:

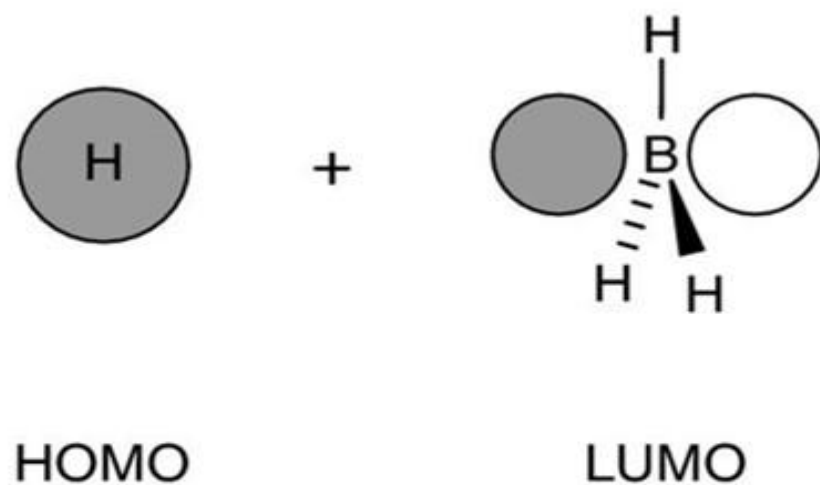
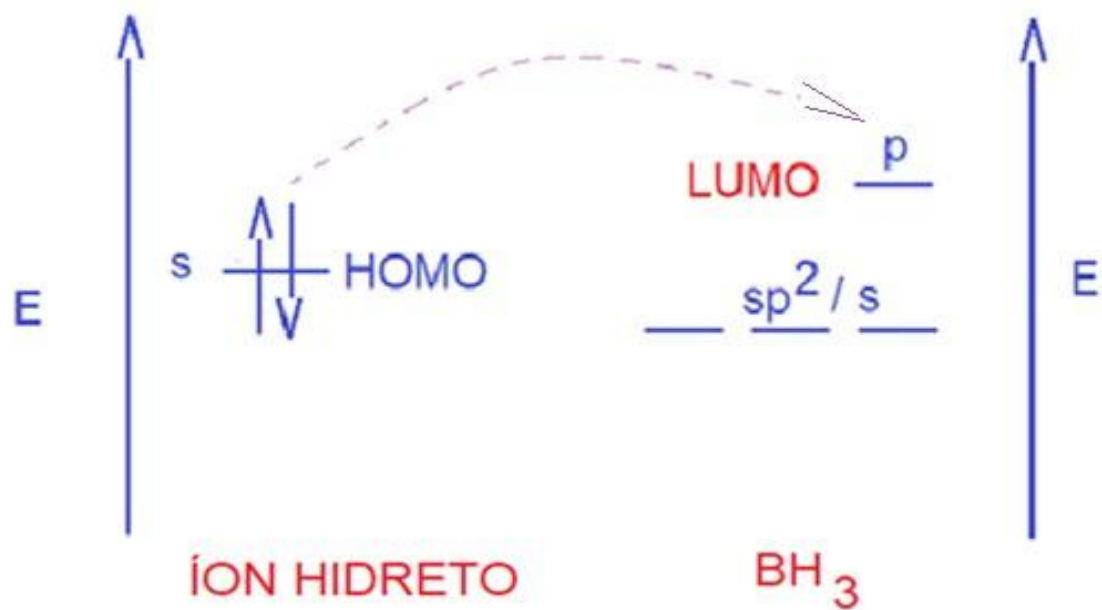
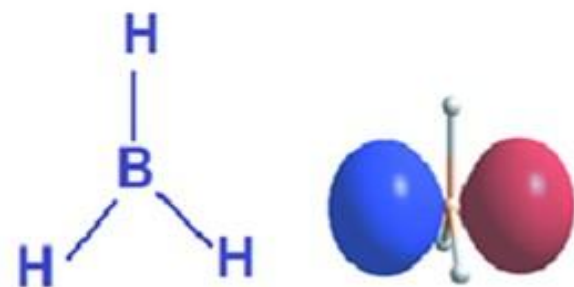
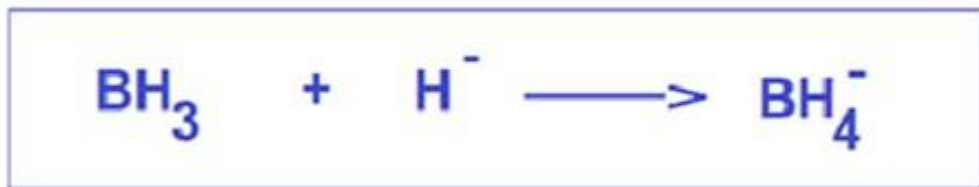




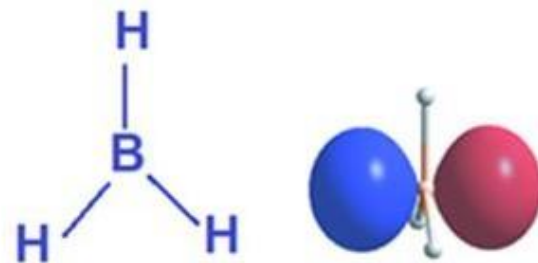
grande separação



QUANDO O LUMO É UM "orbital vazio s ou p"

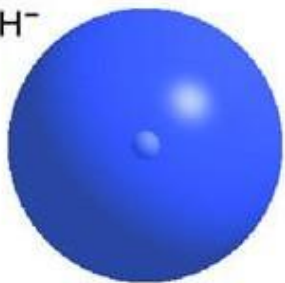


A MUDANÇA NA DISTRIBUIÇÃO DA DENSIDADE ELETRÔNICA



muito separados

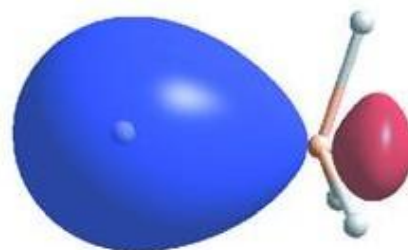
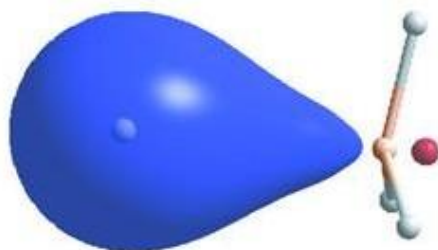
H^-



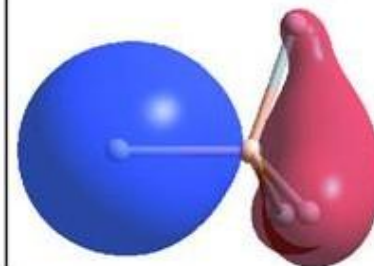
BH_3



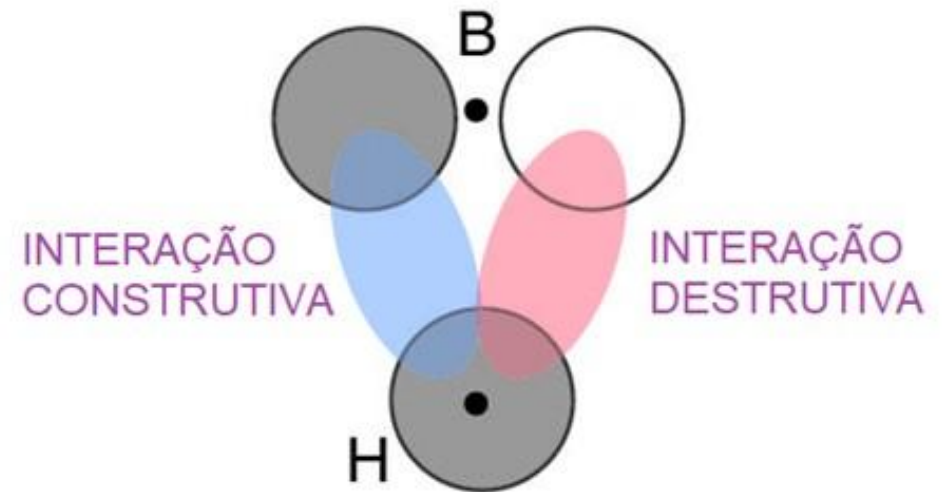
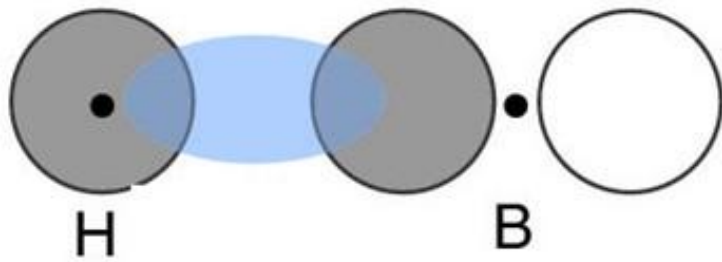
interação progressiva

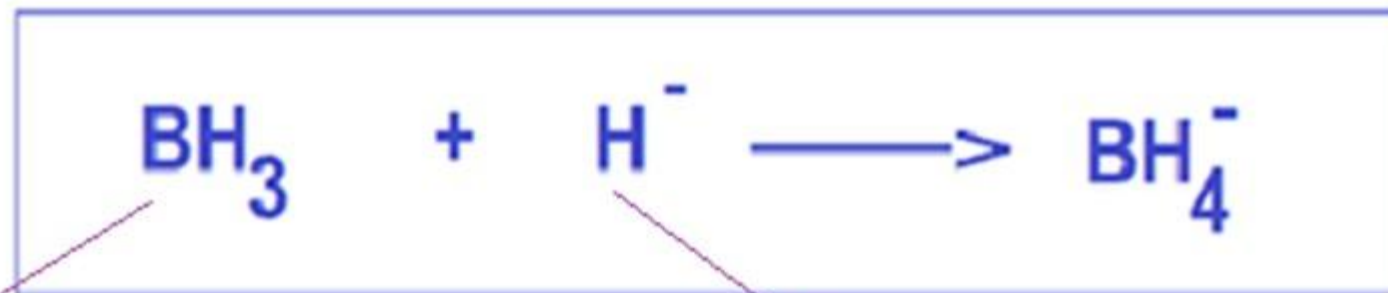


BH_4^-



O ÂNGULO DE ATAQUE





ÁCIDO DE LEWIS

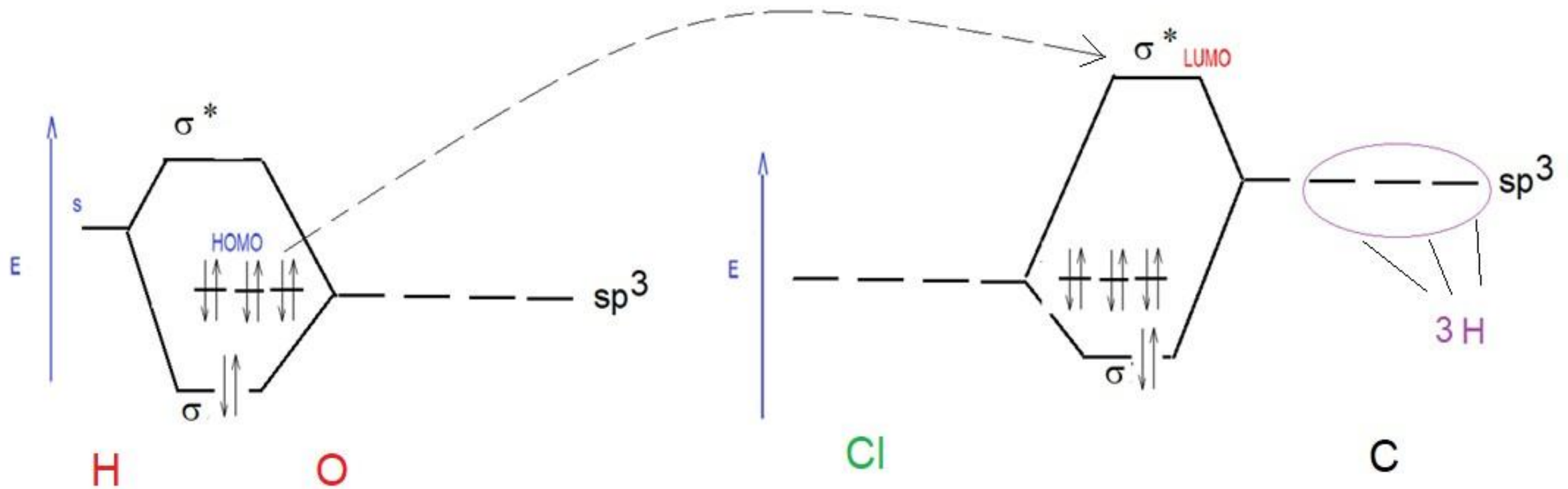
BASE DE LEWIS

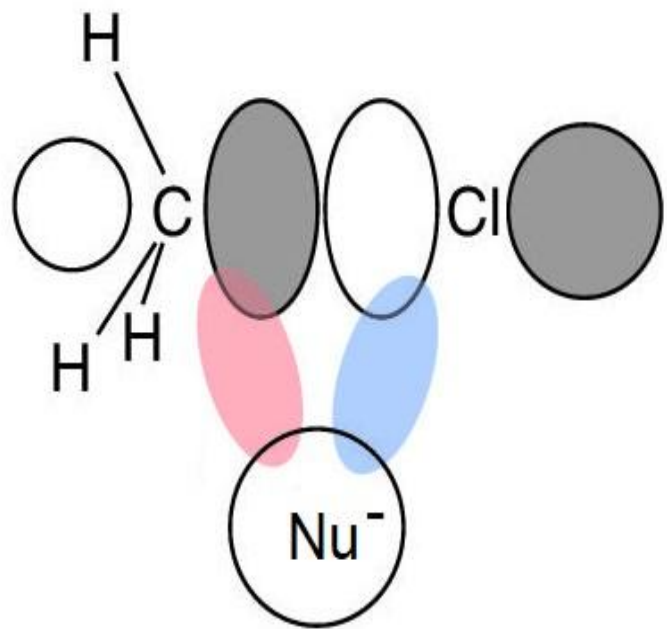
QUANDO O LUMO É UM ORBITAL σ^*



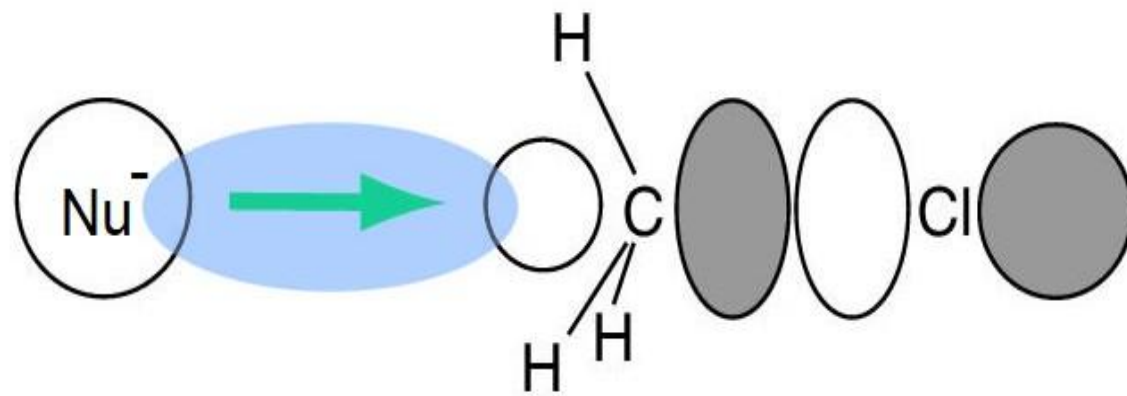
Nu⁻

Ele





X

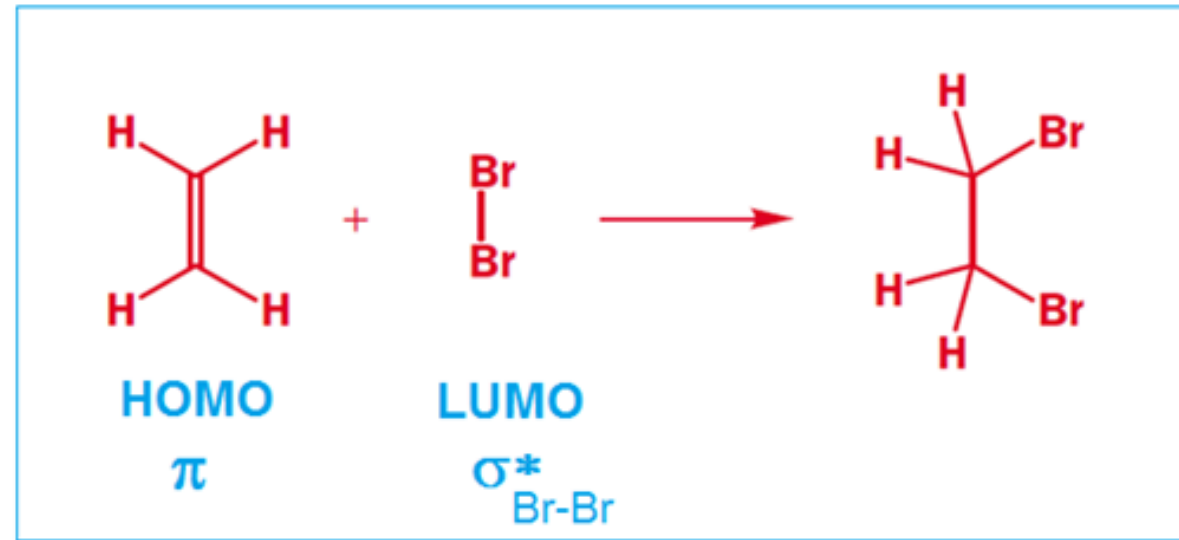
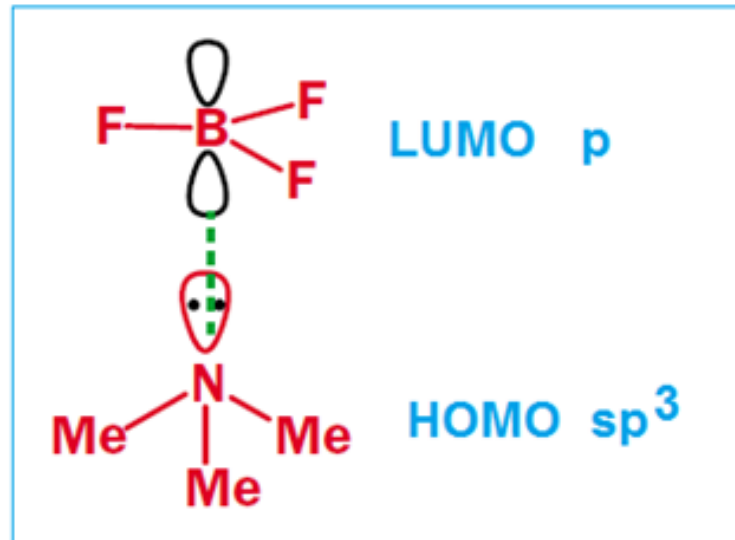


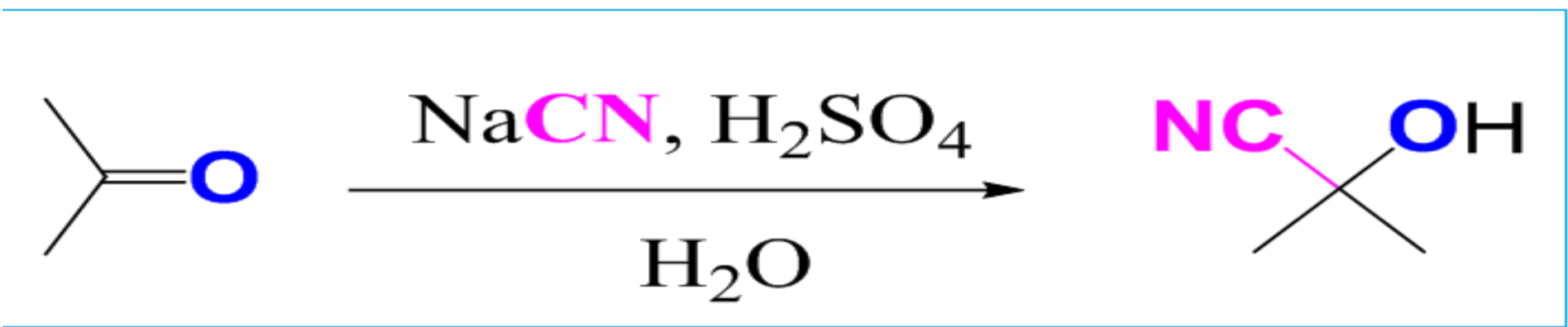
✓

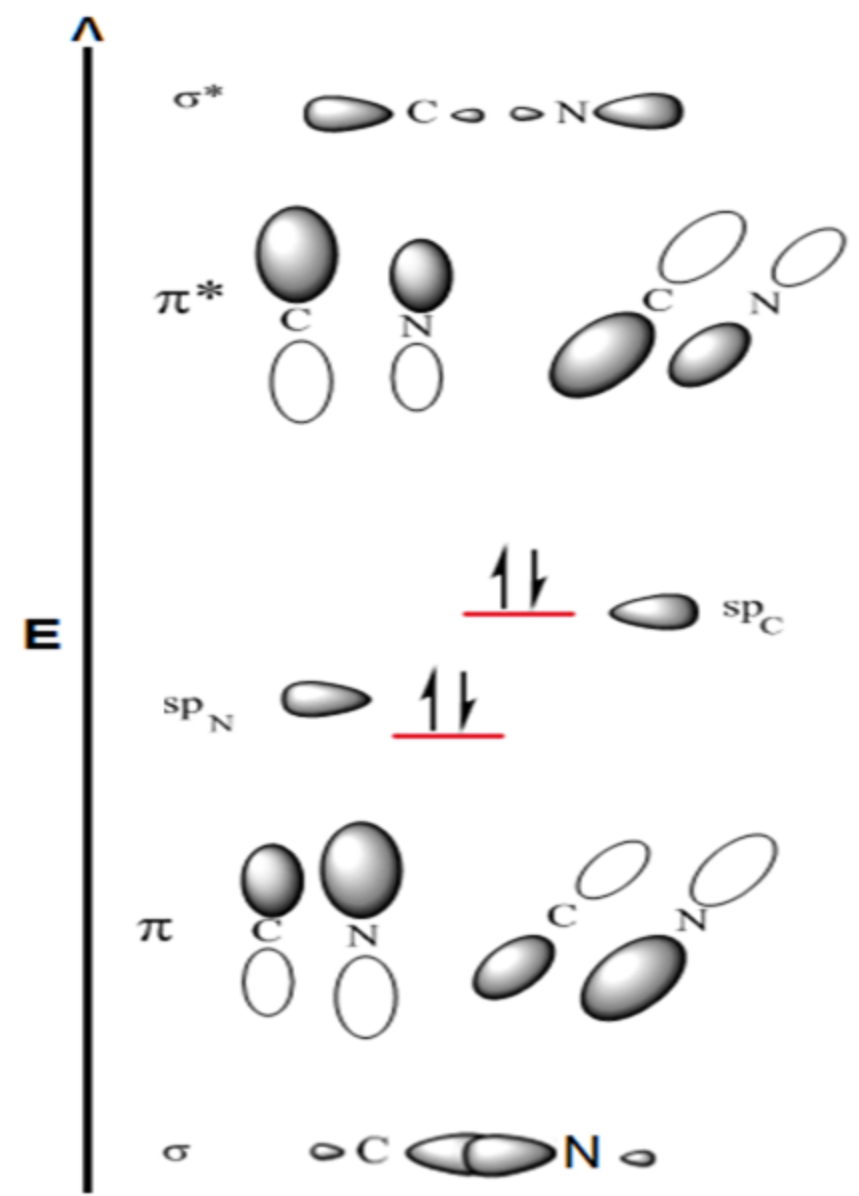
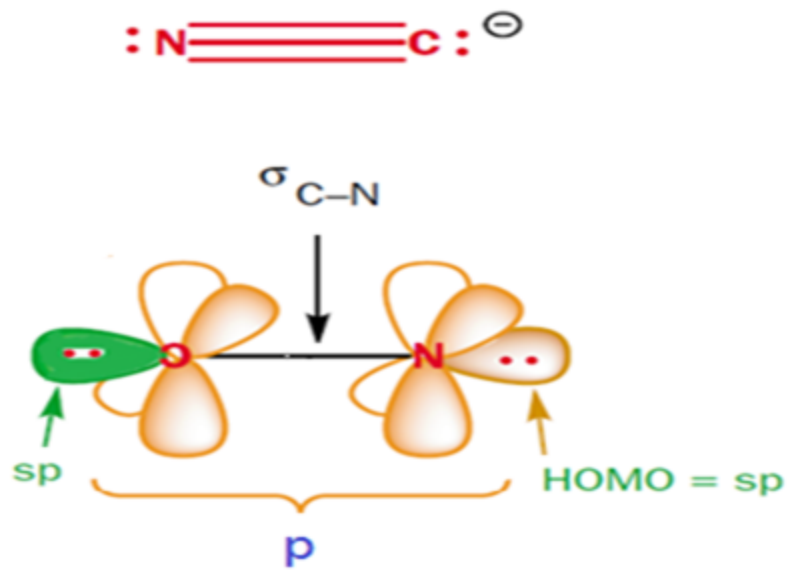
INTERAÇÃO HOMO - LUMO

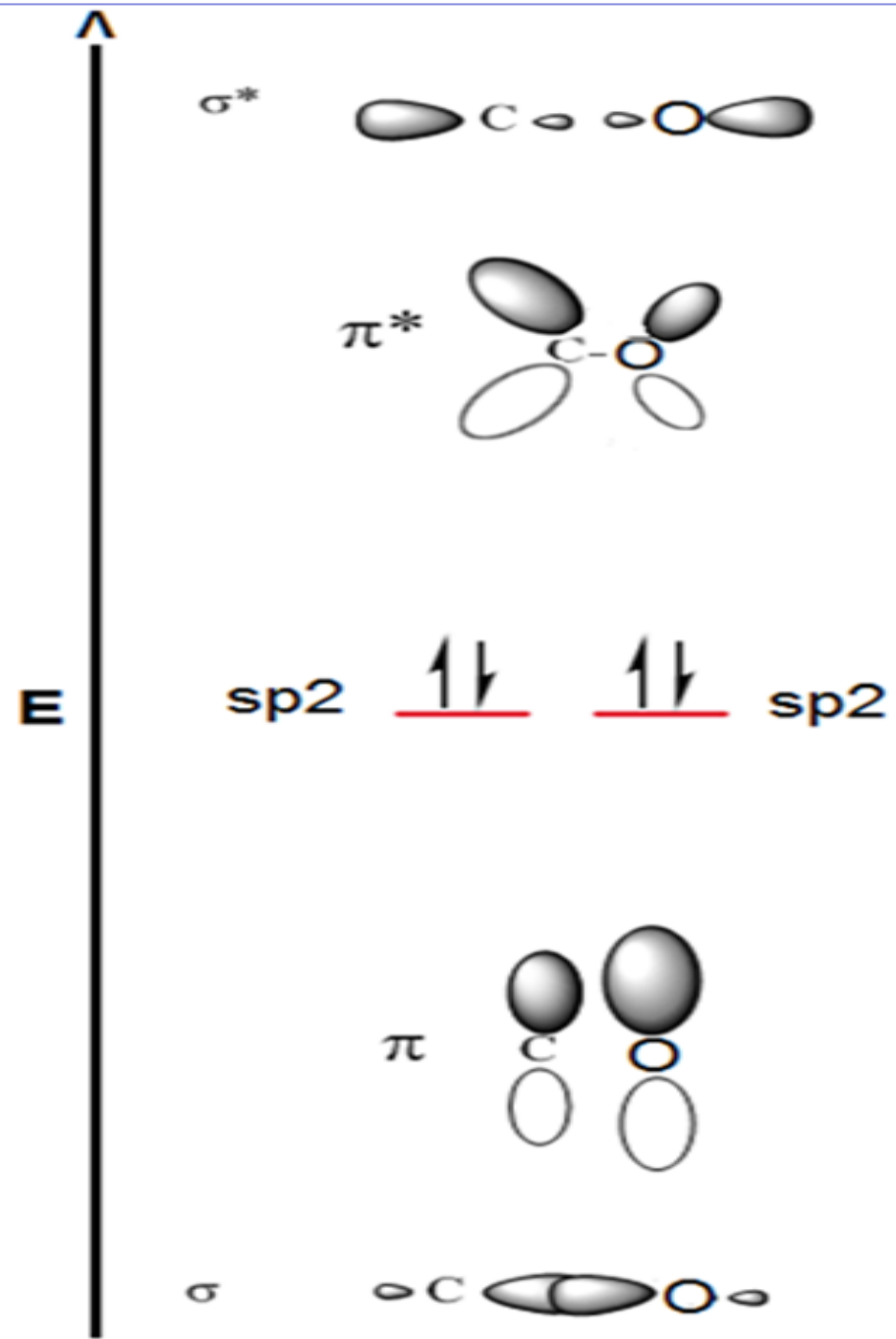
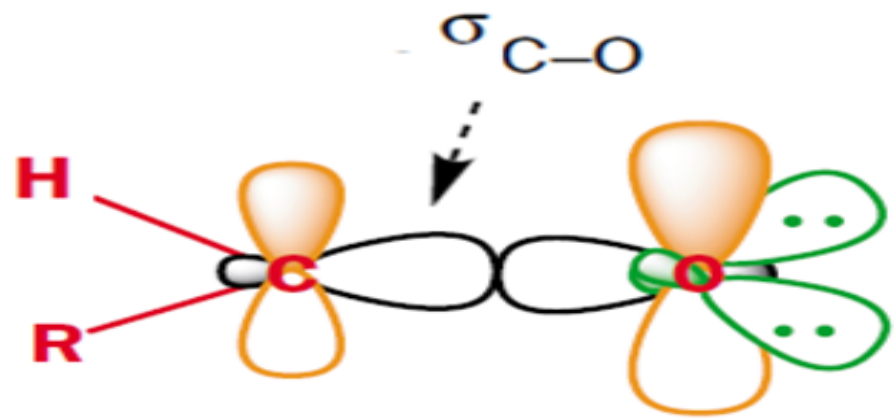
NUCLEÓFILO : rico em elétrons

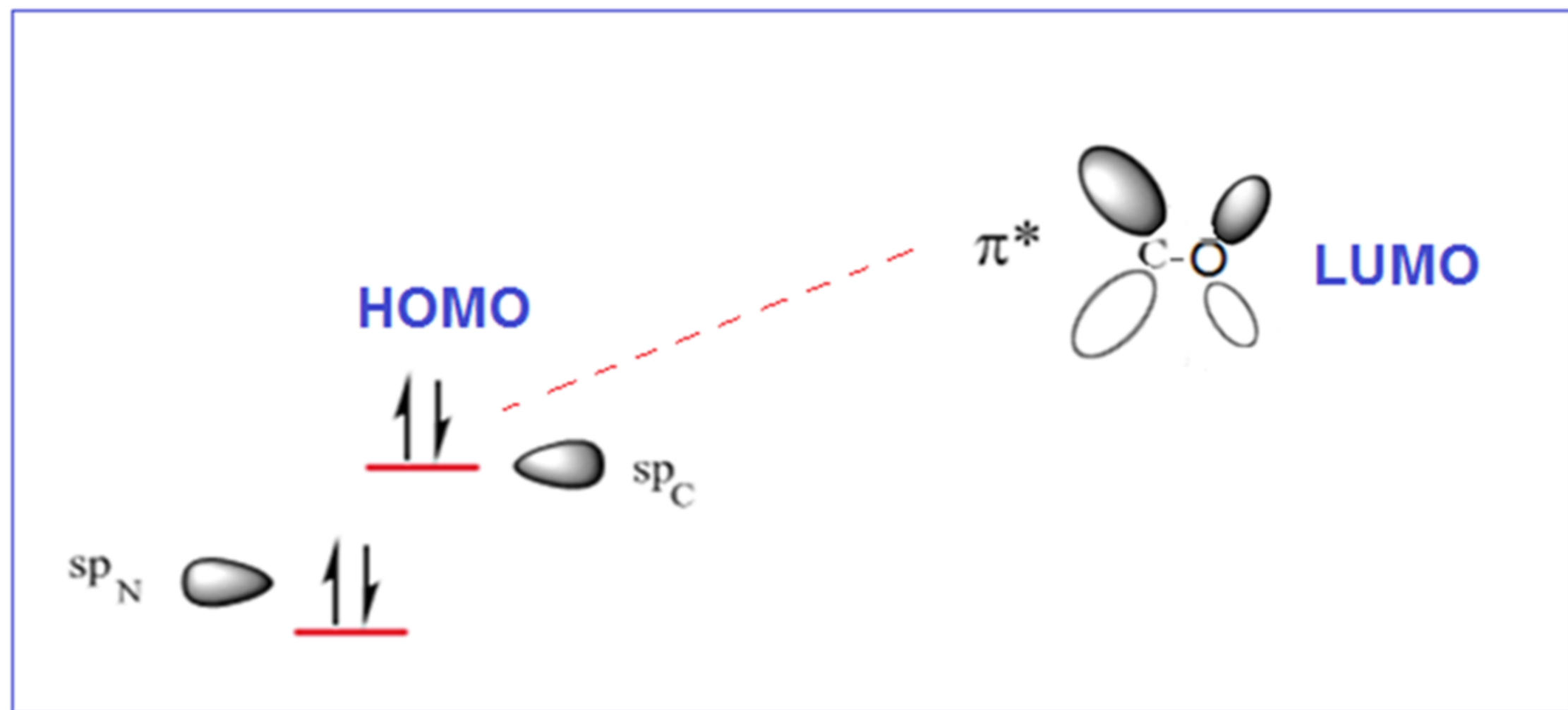
ELETRÓFILO : deficiente em elétrons

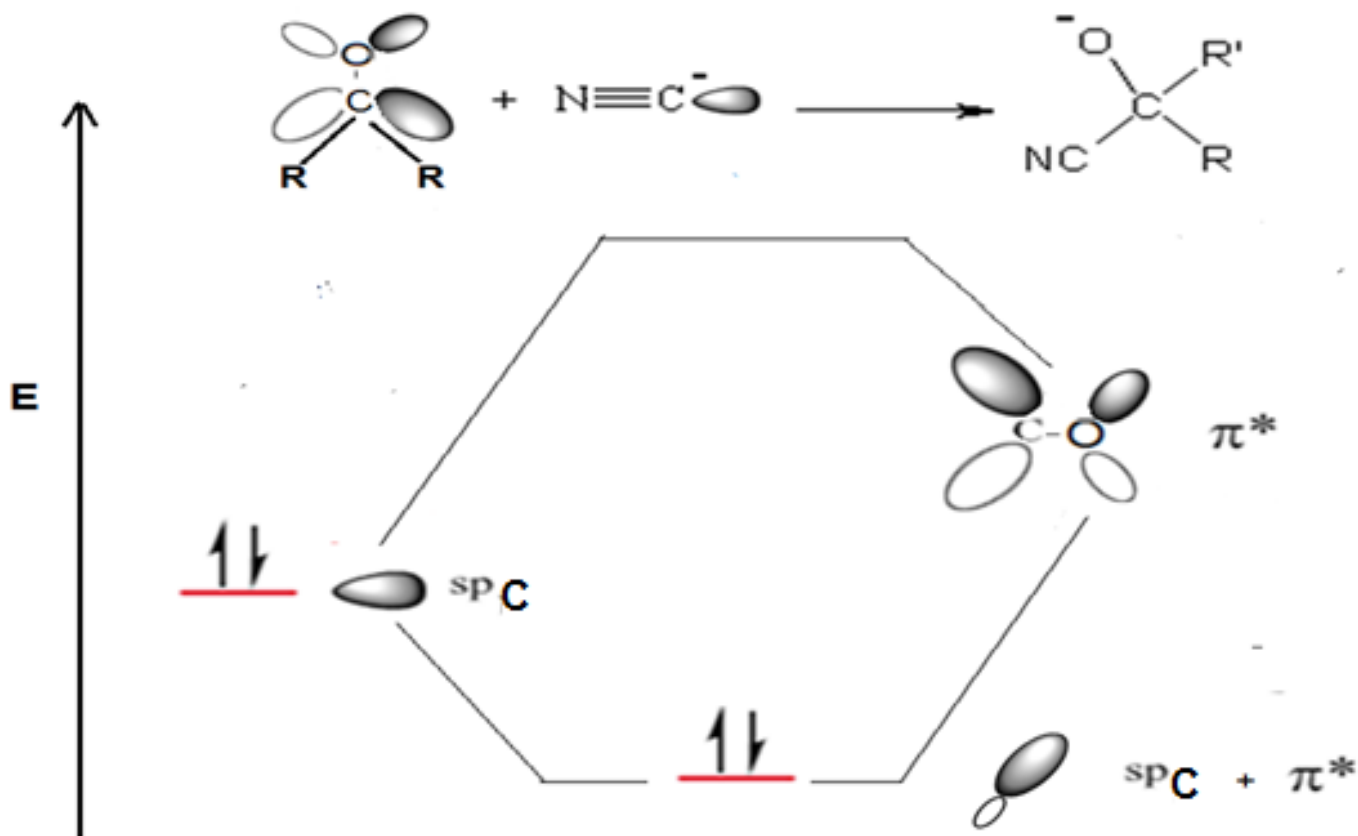




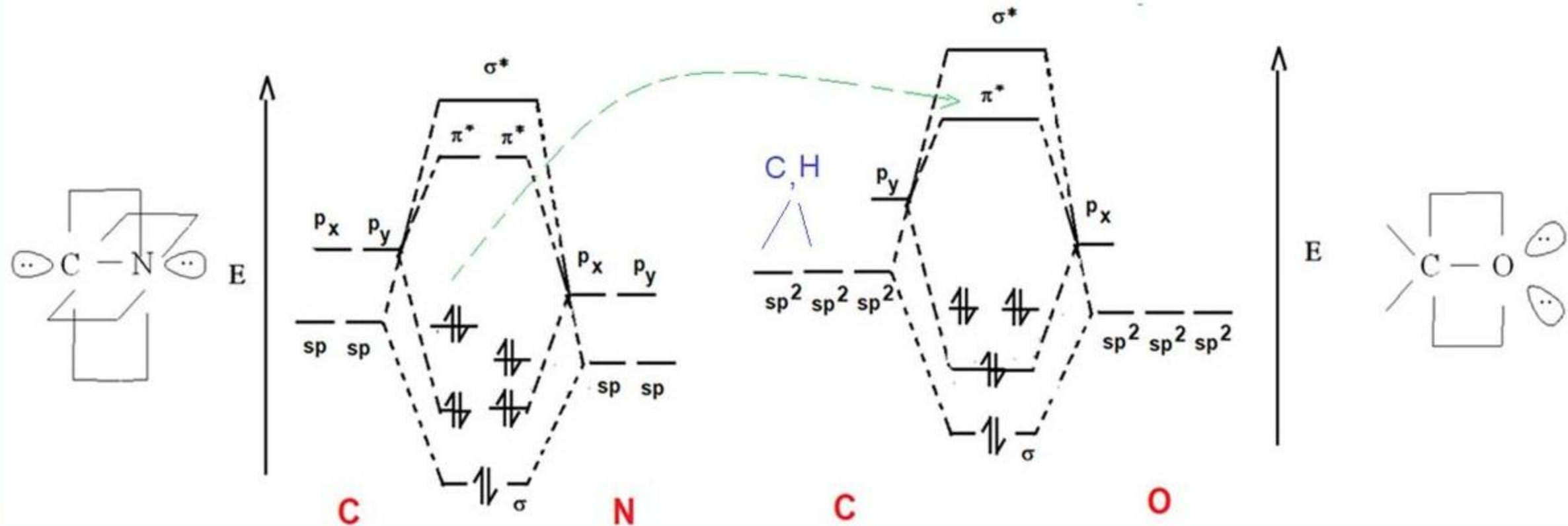
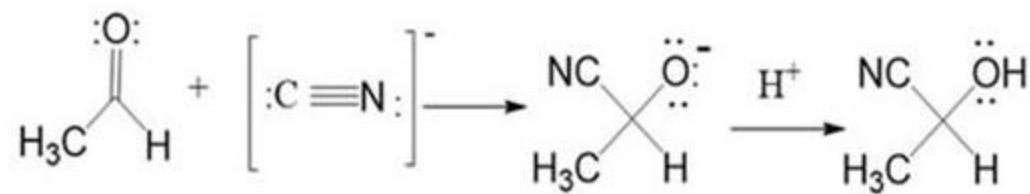


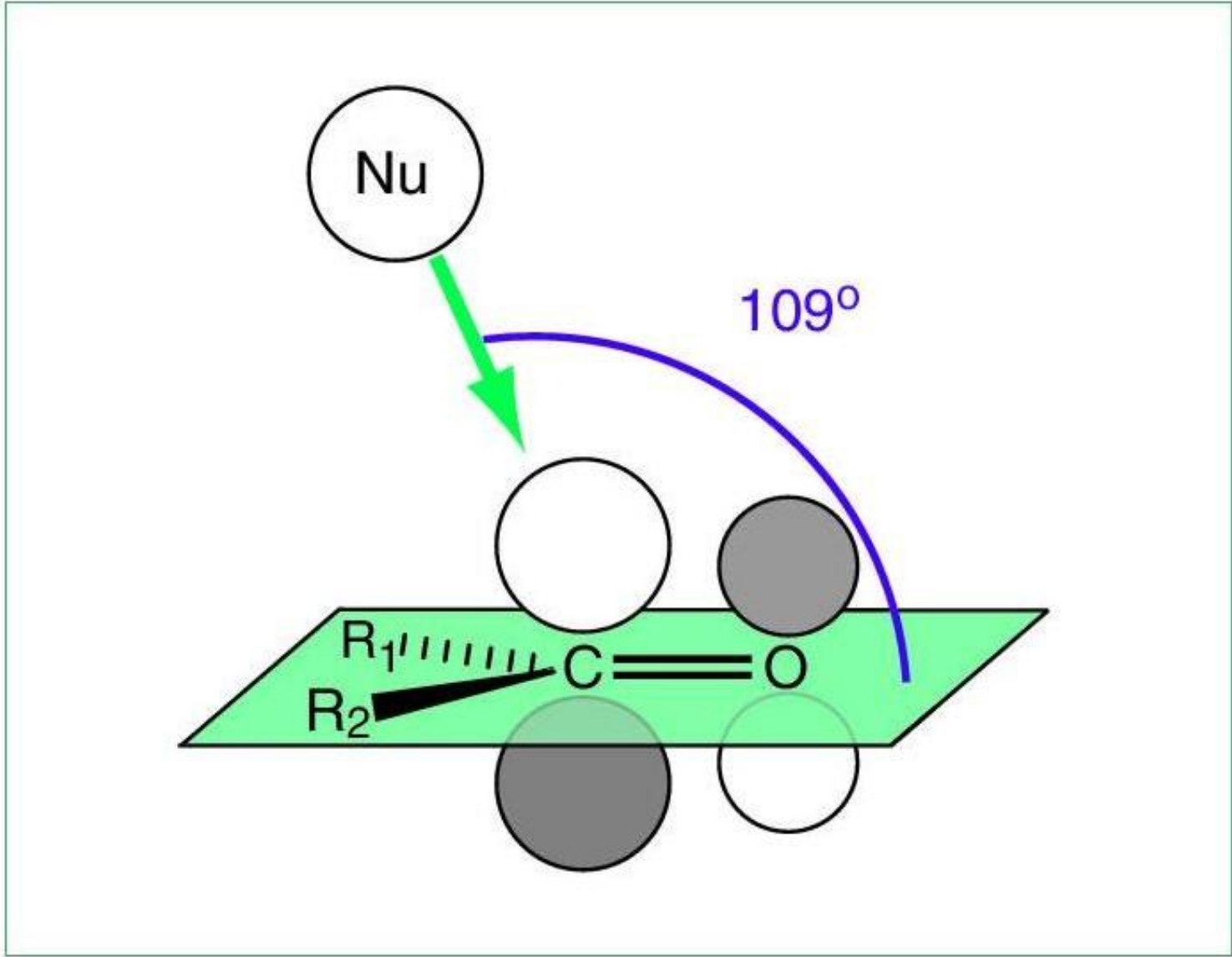




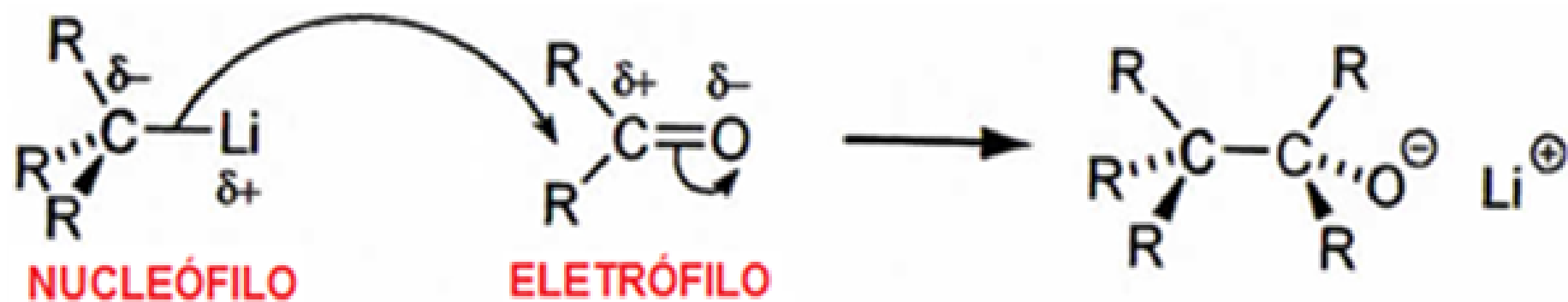


QUANDO O LUMO É UM ORBITAL ANTI-LIGANTE π^*

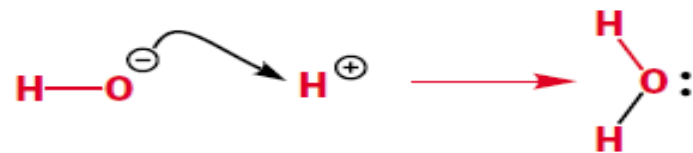




as setas curvas representam o deslocamento de um par de elétrons, quer seja do nucleófilo para o eletrófilo, quer seja de um par de elétrons para um dos átomos de um grupo funcional.



REPRESENTANDO MECANISMOS DE REAÇÃO USANDO SETAS CURVAS

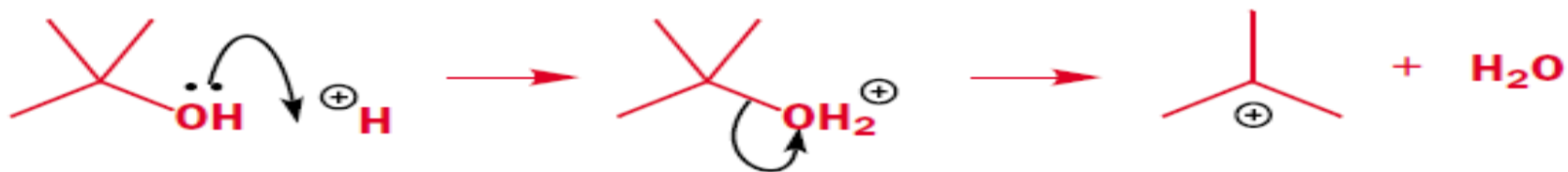


OU

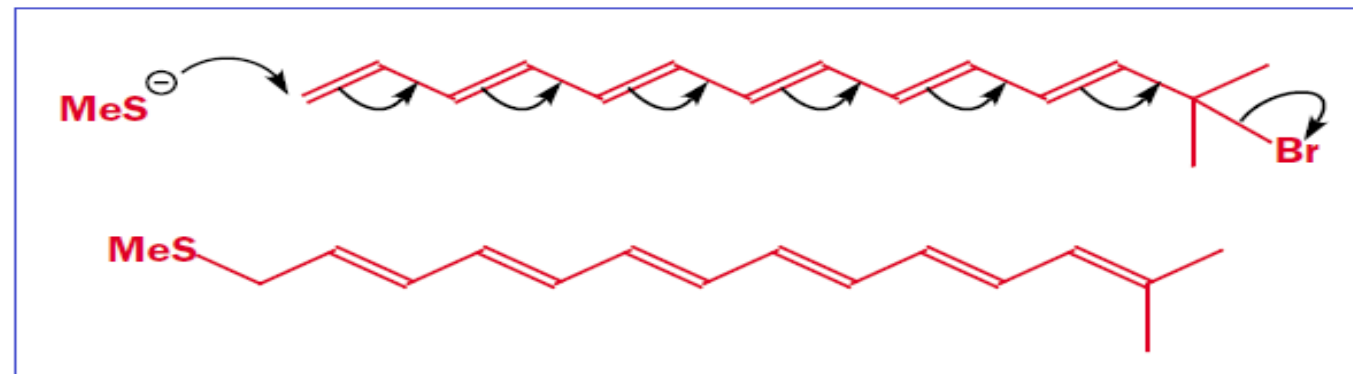
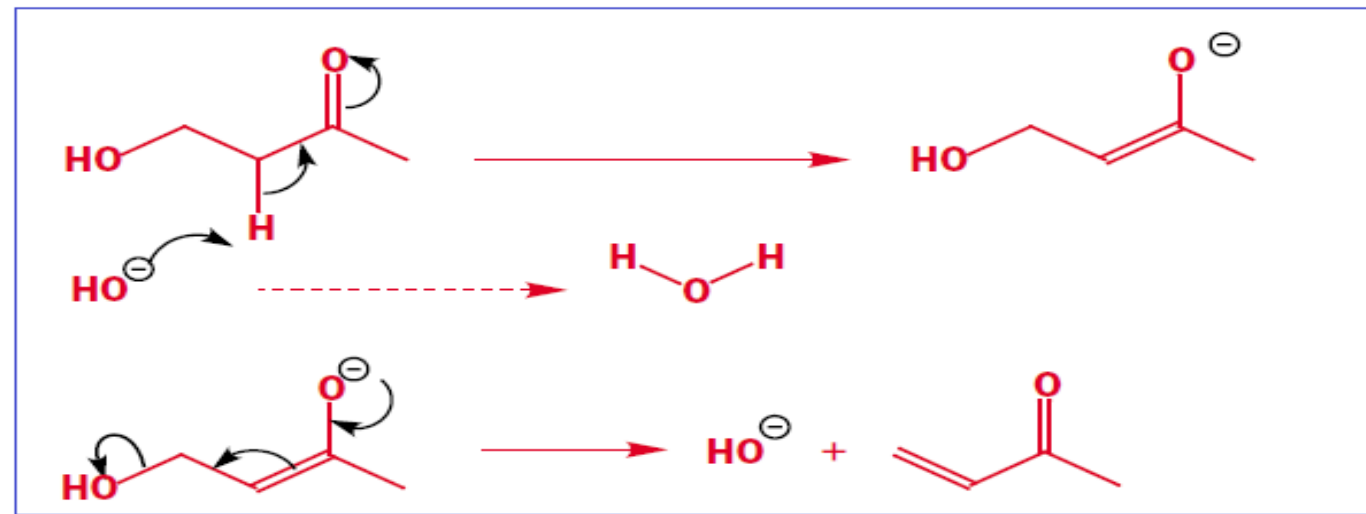
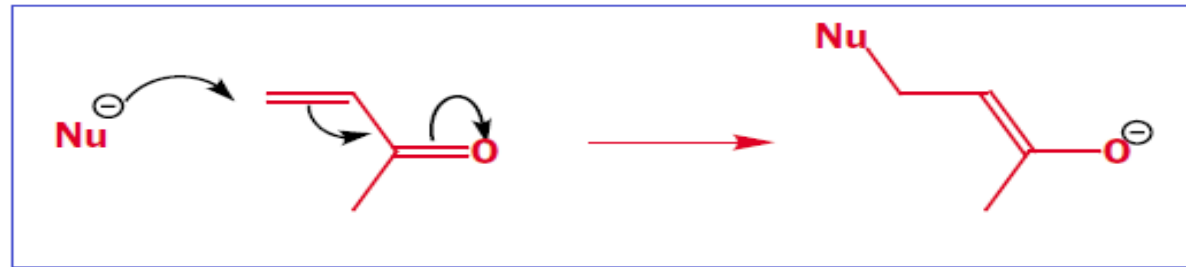


A SETA VAI SEMPRE DO NUCLEÓFILO PARA O ELETRÓFILO !!!!

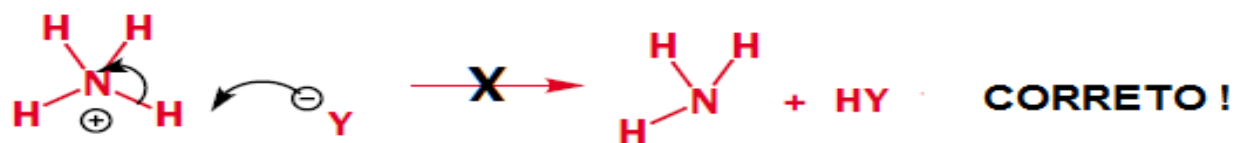
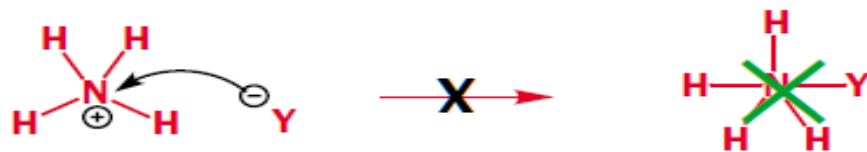
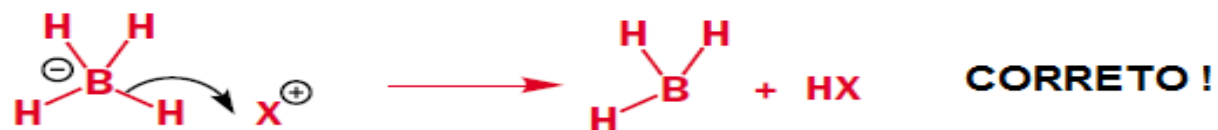
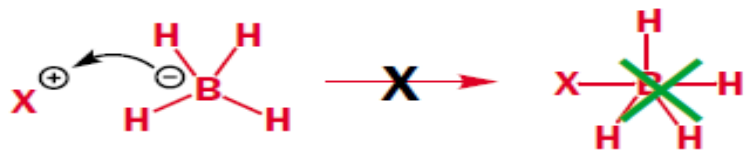
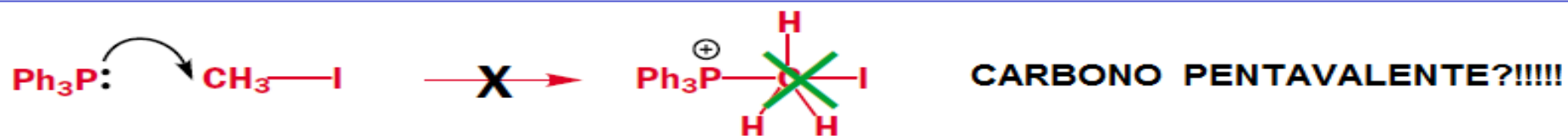
REPRESENTANDO DECOMPOSIÇÕES E IONIZAÇÕES



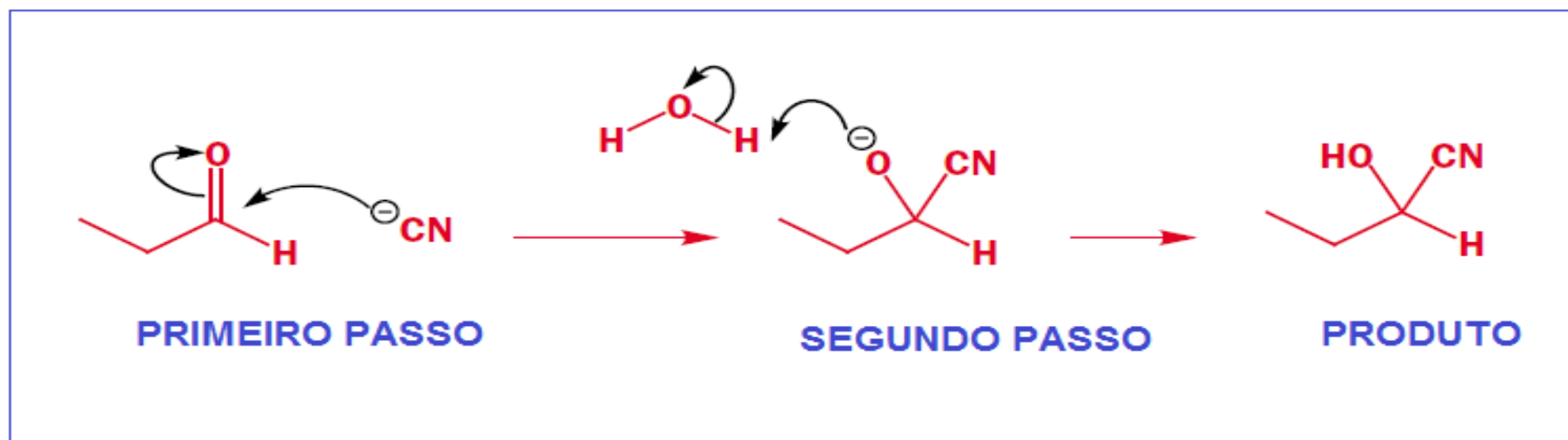
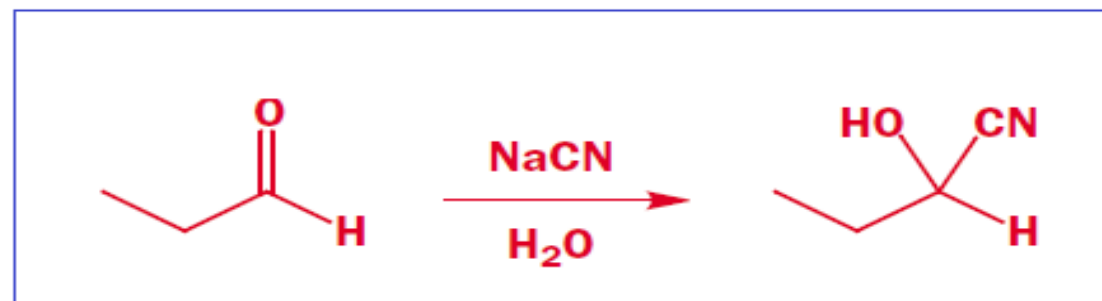
MOVIMENTAÇÕES DE ELÉTRONS DENTRO DA MESMA MOLÉCULA



O QUE É ERRADO FAZER E O CORRETO



PASSOS DE UM MECANISMO DE REAÇÃO



**COMO ESCREVER MECANISMOS DE ALGUMAS
REAÇÕES ORGÂNICAS**

- 1) Escreva as estruturas dos reagentes com os respectivos pares eletrônicos.
- 2) Os reagentes são neutros ou têm cargas?
As cargas podem ser geradas por uma reação ácido base
- 3) Compare a estrutura dos reagentes e dos produtos.
Quais ligações se formaram?
Quais se romperam?
Ligações mudaram de posição?
- 4) Identifique Nucleófilos ou centros nucleofílicos.
- 5) Identifique Eletrófilos ou centros eletrofílicos.

Se houver mais de um centro de cada tipo, decida qual é o mais poderoso
- 6) Coloque os reagentes em posição tal que permita o uso de setas.
- 7) Use setas sempre partindo do Nucleófilo rumo ao Eletrófilo.
- 8) Escreva a nova estrutura, com as novas ligações, tendo quebrado as necessárias ligações.
- 9) Identifique os orbitais que se entrosam (HOMO do Nucleófilo e LUMO do Eletrófilo)